

CEOMT - Centro de Estudo da Obra do Mestre Tibetano

do livro *Um Tratado sobre o Fogo Cósmico*

Estudos 251 a 275

Estudo 251

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - III - O Loto Egoico - Páginas 441 e 442.

Iremos tratar agora o tema do corpo causal em seu próprio plano, desde o ponto de vista do fogo. Este assunto tem sido estudado brevemente desde o ângulo mais comum e em sentido materialista, considerando-o como um veículo de substância utilizada que contém em si mesmo o 7º princípio de cada um dos envoltórios inferiores do microcosmos e da unidade mental, o que significa que esse veículo contém em si mesmo, em uma forma sintetizada, a vibração essencial dos corpos etérico, astral, mental inferior e da unidade mental permanente, pois ele será o armazenador das essências das experiências vividas pelo homem em sua jornada pelos mundos inferiores. Esta última, a unidade mental permanente, personifica o 1º aspecto em manifestação e é análoga ao 1º aspecto logoico, Vontade - o qual, no atual sistema solar, não chega a expressar-se plenamente e só o conseguirá no próximo sistema solar. Isto quer dizer que é pelo corpo mental inferior que a vontade se manifesta no homem, uma vez que esse corpo é construído a partir da unidade mental permanente.

Deve ser bem ressaltado que ao estudar o sistema solar, como a manifestação física de um Logos solar, estamos investigando:

- a. O átomo físico permanente de um Logos solar, contido dentro do corpo causal logoico em seu próprio plano.
- b. Os 7 tipos de força ou as 7 espiras logoicas dentro desse átomo permanente. Se isso for compreendido, será obtida uma nova perspectiva com respeito ao tema da vibração do plano.
- c. A estreita analogia que existe entre os planos e as 7 espiras no átomo físico permanente de um Logos solar.

Estas espiras foram consideradas muito brevemente, bem como suas funções, agora estudaremos o tema do Raio do Ego e do fogo da mente, desde o ponto de vista subjetivo ou em termos de fogo, ou seja, veremos como processos ou "fenômenos" produzidos pela eletricidade (fogo tríplice) atuando nas matérias dos diversos planos, podem resultar na evolução das Mônadas humanas, um dos objetivos do sistema solar.

Este assunto requer grande capacidade de pensar abstratamente, estando muito distante desse mundo concreto e de formas, com o qual a grande maioria está acostumada a lidar. Estaremos no mundo dos significados e das energias, o verdadeiro e real mundo, no qual um dia viveremos continuamente, sempre em busca de mundos mais elevados e de muito maior intensidade de vida. Aqueles que são efetivamente senhores de si mesmos, sabem buscar o conhecimento autêntico e são vontade em atividade, caminharão aceleradamente por esses mundos, não se apegando a nenhum deles, apesar da intensidade de vida, mas terão como propósito individual o Propósito do Logos, ou seja, serão eles mesmos o Propósito logoico e por isso irão sempre em ascensão.

Estudo 252

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção C - III - O Loto Egoico - 1. Centros ou Rodas de Energia - Páginas 442 e 443.

a . CENTROS DE FORÇA. O assunto tornar-se-á mais claro e inteligível se for estudado o tema do desenvolvimento monádico (uma das metas evolucionárias) desde o ponto de vista do ente humano. Isto significa desenvolver o trabalho analisando os instrumentos inferiores utilizados pela Mônada, ou seja, o homem, composto pelos 3 corpos inferiores: físico, astral e mental inferior, e o corpo causal, na realidade o Loto Egoico. Deve ficar sempre bem presente em nossas mentes que a Mônada está continuamente conectada com seus veículos ou instrumentos e é uma unidade, apesar de as aparências indicarem diferente, devido aos véus de maia (do corpo físico), da miragem (do corpo astral) e da ilusão (do corpo mental inferior), sendo que a visão, em cérebro físico, dessa unidade, que se torna muito mais que visão, tornando-se uma convicção inteligente e firme, somente é adquirida por aqueles que já passaram pelo Portal da 2ª. Iniciação planetária e estão sendo preparados celeremente para a 3ª. , a da Transfiguração. Todavia o esforço intelectual para entender essa unidade por aqueles que ainda não o conseguiram, tem de ser feito e repetido continuamente, pois assim ativarão neurônios adormecidos, o que ativará partículas dos chacras e do sutratma, permitindo que informações existentes no Loto Egoico e assimiladas pela Alma diretamente em seu mundo, o causal (a Alma adiantada recebe instruções diretamente), cheguem ao cérebro físico, propiciando o entendimento de informações ditas abstratas.

Em muitos livros de ocultismo é dito que o homem possui 7 centros principais de força, chamados chacras, sendo que podem ser contados como 10, se considerarmos as funções dos sintetizadores. Três deles são os principais e, eventualmente, sintetizam os outros quatro ou absorvem sua força ou energia. Isto acarreta seu eventual obscurecimento ou desaparecimento da manifestação, "morrendo" em sentido oculto. Isto tem seu paralelo nos centros logoicos, os esquemas planetários, que em seu devido tempo também entram em obscurecimento e transmitem sua energia aos 3 esquemas maiores. Os 3 centros principais do microcosmos, o homem, são o coronário, o cardíaco e o laríngeo.

1. O centro coronário Mônada Vontade Espírito
2. O centro cardíaco Ego Amor Consciência
3. O centro laríngeo Personalidade Atividade Matéria

Portanto é evidente que assim como no homem estes centros se relacionam com o tríplice homem espiritual em seu total desenvolvimento, da mesma maneira os 3 tipos de centros - micro e macrocósmicos - gradualmente são vitalizados pelo poder de um dos 3 aspectos do Logos. Tais centros são reconhecidos também como pontos focais de força ativa e aparecem ante a visão do clarividente como rodas ígneas ou pétalas flamejantes de um loto. Na realidade são vórtices.

Estas considerações sobre os centros de força ou chacras foram feitas com o objetivo de tornar mais fácil a compreensão do Loto Egoico, fazendo uso da lei de analogia.

O CORPO CAUSAL... CENTRO CARDÍACO MONÁDICO. Ao estudar o corpo egoico, deve ser recordado que o corpo causal é a analogia na manifestação monádica do CENTRO CARDÍACO, ou seja, para a Mônada o Loto Egoico (corpo causal ou egoico) executa as funções de centro cardíaco.

É uma roda flamejante de fogo dentro do ovo áurico monádico, o qual abarca os 5 corpos de manifestação monádica. Este ovo áurico monádico requer mais explicações.

A Mônada humana, em seu início evolutivo no atual sistema solar, só pode atuar diretamente na matéria monádica, o subplano subatômico físico cósmico ou o 2º éter cósmico. Mas para entrar em contato com as matérias dos 5 mundos dos quais Ela tem de vivenciar experiências obrigatoriamente, os mundos ou planos átmico, búdico, mental, astral e físico, Ela constrói uma forma ovoide com matéria monádica e dentro desse ovoide ficarão retidos os átomos permanentes átomico, búdico e mental (Tríade superior ou espiritual), unidade mental permanente e átomos astral e físico permanentes (Tríade inferior), conectados pelo sutratma. Como todos os corpos são construídos a partir dos respectivos átomos permanentes, todos eles ficam dentro desse ovoide de matéria monádica, denominado ovo áurico monádico. Todos nós, sem exceção, estamos envoltos por esse ovo áurico monádico. No momento não daremos mais detalhes desse ovo áurico monádico.

Por ter 12 vórtices ou pétalas, o Loto Egoico (o corpo causal ou egoico) é também chamado o loto de 12 pétalas.

Destas 12 pétalas, as 3 internas ainda não se revelaram, ou seja, ainda estão no estado embrionário, sendo por isso que frequentemente ele é considerado como um Loto de 9 pétalas ou uma roda de fogo com somente 9 raios ou pequenos vórtices. Isto é verdade no que se refere ao processo evolutivo, porém quando o homem conseguiu despertar ou desenvolver as 9 pétalas ou excitar o fogo dos 9 raios ou pequenos vórtices (os quais alcançam sua consumação praticamente na 3ª. Iniciação planetária, a 1ª. solar, tendo passado pelo acelerado despertar nas 1ª. e 2ª. Iniciações planetárias), as 3 pétalas internas são reveladas.

Essas 3 pétalas internas respondem á vibração monádica, ao aspecto do Espírito puro. O estímulo ou a revelação dessas 3 pétalas internas pelo Iniciador Uno nas 3ª. e 4ª. Iniciações planetárias, respectivamente as 1ª. e 2ª. solares, produz a conflagração final e a ignição ou combustão do corpo causal, com a conseqüente liberação da Vida ou do Fogo positivo central.

Esse assunto Loto Egoico continuará sendo explicado com muito mais detalhes, tendo em vista sua tremenda importância no processo evolutivo do homem como Mônada em manifestação.

Estudo 253

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - Páginas 443 e 444.

2. O Loto Egoico de 12 Pétalas.

O Fogo solar é dual, sendo a fusão do fogo da matéria ou substância e do fogo da mente. Isto converte o homem na Estrela de Luz de 6 pontas. O fogo da mente é também dual em essência, dando lugar a outra triplicidade que forma assim os nove.

Expliquemos estas informações do Mestre. O Fogo solar neste contexto é o fogo do Ego ou Alma. Antes do surgimento do Ego só existiam no animal já preparado para a individualização ou ingresso no reino humano os seguintes fogos:

1. nas matérias física e astral mescladas os fogos por fricção/elétrico, por fricção/solar e por fricção/por fricção específicos dessas matérias, totalizando 3.
2. na matéria mental inferior os fogos por fricção/elétrico, por fricção/solar e por fricção/por fricção específicos dessa matéria, totalizando 3.

3. na matéria mental superior (a matéria causal), onde se localiza o Ego, os fogos por fricção/elétrico, por fricção/solar e por fricção/por fricção específicos dessa matéria, totalizando 3.

Portanto o Ego trabalha com um fogo de 9 tipos, daí existirem 9 pétalas no Loto Egoico, embora existam mais 3 em torno da Joia no Loto, o Ego ou Alma, de outra natureza. Esse é o fogo solar do Ego.

Quando o homem tenha despertado os 9 fogos, desenvolvido as 9 pétalas e recebido o estímulo que é dado na iniciação - o que é levado a cabo mediante o contato *consciente* com a chispa elétrica de seu próprio Homem celestial particular - , todos os nove se mesclam e fundem. As 3 pétalas internas, que completam as 12 e concernem às etapas finais, essencialmente espirituais, de sua evolução (nos 3 mundos inferiores), estão mais intimamente relacionadas com a evolução do Homem celestial e vinculadas com o estímulo que Ele (Logos planetário) recebe ao entrar em contato com a chispa elétrica logoica (do Logos solar), ou o aspecto Espírito puro do Logo solar, o que evidencia o nosso íntimo relacionamento com o nosso Logos planetário.

Deve ser observado que esse nônio desenvolvimento é insinuado na *Doutrina Secreta*, nas diversas partes nas quais H. P. Blavatzky trata dos Kumaras (D.S., III, 241) ou os Homens celestiais, dos quais o microcosmos (o homem) é um reflexo. Blavatzky os denomina os Senhores do Conhecimento, os Senhores do Amor e os Senhores do Sacrifício. Cada um dEles é um Loto de 9 pétalas no corpo logoico. Constituem as Rodas flamejantes e nos diversos nomes pelos quais são denominados na *Doutrina Secreta* pode ser descoberta a chave deste mistério. Entendamos isto com toda clareza com respeito ao homem e depois estendamos a ideia até os Homens celestiais.

Imaginemos o Loto Egoico de 9 pétalas, o centro cardíaco na consciência monádica, desenvolvendo-se em grupos de 3, cada uma de suas pétalas nos 3 subplanos do mental superior. Seu desenvolvimento é levado a cabo por meio do processo evolutivo, nos 3 planos dos 3 mundos inferiores (físico, astral e mental) ou nas Aulas da Ignorância, do Aprendizado e da Sabedoria.

Estudo 254

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - a. Primeiro Grupo de Pétalas - Pétalas de Conhecimento - b. Segundo Grupo de Pétalas - Pétalas de Amor - c. Terceiro Grupo de Pétalas - Pétalas de Sacrifício - Páginas 444, 445 e 446.

a. *Primeiro Grupo de Pétalas - Pétalas de Conhecimento:*

1. A *Pétala de Conhecimento* no plano físico. O sofrimento é o preço que se paga pela ignorância ao violar a Lei, adquirindo-se assim o conhecimento. Este desenvolvimento é levado a cabo mediante a experiência no plano físico.
2. A *Pétala de Amor* no plano físico. Ela se abre por meio das relações físicas e o desenvolvimento gradual do amor, desde o amor ao eu até o amor aos demais.
3. A *Pétala de Sacrifício* no plano físico. Este desenvolvimento se realiza mediante a força impulsora das circunstâncias e não pelo livre arbítrio. É o oferecimento do corpo físico no altar do desejo - no princípio ao desejo inferior, porém no final, embora continue sendo desejo, converte-se em aspiração. Nas primeiras etapas de sua evolução o homem se polariza no físico, no geral o

faz inconscientemente e sem compreender o que está sendo consumado, porém seu resultado se vê como um duplo acréscimo do calor ou da atividade no corpo causal:

O átomo físico permanente torna-se radioativo ou se converte num ponto radiante de fogo.

As 3 pétalas inferiores (as externas) vibram e começam a abrir, até se desenvolvem completamente.

b. *Segundo Grupo de Pétalas - Pétalas de Amor:*

1. A *Pétala de Conhecimento* no plano astral. Seu desenvolvimento se realiza pelo equilíbrio consciente dos pares de opostos e o emprego gradual da Lei de atração e Repulsão. O homem deixa a Aula da Ignorância, onde, desde o ponto de vista egoico, trabalha cegamente, começa a apreciar os efeitos de sua vida no plano físico e pela compreensão de sua dualidade essencial passa a dar-se conta das causas.

2. A *Pétala de Amor* no plano astral. É aberta pelo processo de transmutar gradualmente o amor à natureza subjetiva ou Eu interno. Isto tem um efeito dual e se desenvolve no plano físico durante muitas vidas de dificuldades, esforços e fracassos, a medida que o homem luta por enfocar sua atenção no amor ao Real.

3. A *Pétala do Sacrifício* no plano astral. Ela se abre pela atitude do homem quando se esforça conscientemente para abandonar seus próprios desejos pelo bem de seu grupo. Seu motivo é ainda confuso e está colorido pelo desejo de recuperar o que ele dá e o amor daqueles que trata de servir, porém é de ordem muito mais elevado que o sacrifício cego ao qual se acha impelido o homem pelas circunstâncias, como no caso do desenvolvimento anterior. A medida que prossegue esta trílice iluminação ou desenvolvimento, observa-se novamente um resultado dual:

O átomo astral permanente entra em plena atividade e brilho, isto é, 5 de suas espiras e os 2 átomos, o do plano físico e o do astral, vibram em forma análoga.

As 3 pétalas do círculo central do Loto Egoico chegam também a seu pleno desenvolvimento e o centro cardíaco da Mônada é percebido como uma roda de fogo, com 6 de seus raios em pleno despegue de energia e girando velozmente.

c. *Terceiro Grupo de Pétalas - Pétalas de Sacrifício:*

1. A *Pétala de Conhecimento* no plano mental. Seu desenvolvimento marca o período em que o homem emprega conscientemente tudo o que adquiriu ou está adquirindo sob a lei, para o bem da humanidade.

Cada um dos grupos de pétalas caracteriza-se por um colorido predominante; a de Conhecimento no plano físico caracteriza-se pelo colorido das outras duas subsidiárias; a de Amor no plano astral, pela luz do sacrifício, de um tom mais apagado que o das outras duas, apresentando-se com igual brilho. No plano mental, a luz do sacrifício fulge plenamente e tudo o que se percebe está colorido por essa luz.

2. A *Pétala de Amor* no plano mental se desenvolve pela constante aplicação consciente de todos os poderes da Alma no serviço para a humanidade, sem esperar nem desejar recompensa pelo imenso sacrifício implicado.

3. A *Pétala de Sacrifício* no plano mental demonstra-se como inclinação predominante da Alma, observada na série de muitas vidas pelas quais passa o iniciado antes de sua emancipação final. Ele se converte, em cuja própria esfera, no "Grande Sacrifício".

Quando o clarividente pode ver esta etapa em forma objetiva, observa que produz 2 efeitos:

- a. A unidade mental permanente converte-se num ponto radiante de luz; suas 4 espiras transmitem força com grande velocidade.
- b. As 3 pétalas superiores (as de Sacrifício) abrem-se e o loto de 9 pétalas é visto perfeito.

Estudo 255

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - c. Terceiro Grupo de Pétalas - Pétalas de Sacrifício (Continuação) - Páginas 446 e 447.

Continuemos nosso estudo sobre as pétalas de sacrifício do Loto Egoico. Essas são as pétalas de Vontade. A palavra sacrifício, neste contexto, tem o significado de "tornar sagrado", com base nas palavras latinas sacer, sacra, sacrum (sagrado) e o verbo facere (fazer, tornar).

Em decorrência do que anteriormente foi explicado, o corpo causal (o Loto Egoico), quando expressado em termos de fogo, transforma-se num centro de calor flamejante, irradiando a seu grupo calor e vitalidade. Dentro da periferia da roda egoica podem ser vistos os 9 raios girando com grande velocidade e - após a 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar - tornam-se quadridimensionais ou as rodas "giram sobre si mesmas" (vide A Bíblia, Ezequiel, I, 15, 21). Essa expressão quadridimensionais quer dizer que os vórtices ou pétalas do Loto executam 4 movimentos diferentes ao mesmo tempo. Não podemos esquecer que esses vórtices têm a função de armazenar informações, constituindo para a Mônada um imenso arquivo, que pode ser analisado sob um grande número de pontos de vista, tudo dentro da mais perfeita lógica, em perfeita consonância com os conhecimentos que a Ciência possui a respeito de telecomunicações e informática, segundo a Lei de Analogia.

No meio, formando certo triângulo geométrico (o qual difere de acordo com o raio da Mônada), podem ser vistos 3 pontos de fogo, os átomos permanentes físico e astral e a unidade mental permanente, em toda a sua glória. No centro é vista uma gloriosa chama central aumentando sua intensidade a medida que as 3 pétalas internas respondem ao estímulo.

Quando o fogo da matéria ou "fogo por fricção" é suficientemente intenso; quando o fogo da mente ou fogo solar (que vitaliza as 9 pétalas) chega a ser igualmente intenso e quando brilha e pode ser vista a chispa elétrica no centro mais recôndito, todo o corpo causal se faz radioativo.

Então os fogos da substância (a vitalidade dos átomos permanentes) escapam das esferas atômicas, somando sua cota à grande esfera que os contém; o fogo da mente funde-se com sua fonte emanante e a vida central escapa. Isto constitui a grande liberação. O homem, em termos de esforço humano, realizou seu objetivo. Passou pelas 3 Aulas e o que adquiriu nelas ele transferiu para o conteúdo de sua consciência; em ordem correlativa desenvolveu e abriu as pétalas do Loto Egoico - fazendo-o primeiro com as 3 exteriores (as de Conhecimento), o que implica um processo que abarca um vasto período de tempo. Então as pétalas da segunda série (as de Amor-Sabedoria-Razão Pura) abrem-se, durante o lapso que abrange a participação inteligente do homem nos assuntos mundiais, até penetrar no reino espiritual na 1a. Iniciação e no período final e mais breve em que as 3 pétalas superiores ou o círculo interno (as pétalas de Sacrifício ou Vontade) desenvolvem-se e abrem.

Antes de concluir a elucidação deste tema do Raio do Ego e do fogo da mente, pedimos aos estudantes que recordem o seguinte:

Primeiro. Que a ordem de desenvolvimento das pétalas e o estímulo dos fogos dependem do Raio da Mônada e do sub-raio no qual se encontra o corpo causal. Este conceito poderia ampliar-se e ser fonte frutífera de estudo para o investigador ocultista.

Segundo. Que este desenvolvimento se realiza lentamente e somente se acelera a medida que o homem dedica-se a ele conscientemente.

O Ego não se interessa ativamente por este desenvolvimento até que a 2a. pétala da 2a. série (a pétala de Amor do círculo de Amor-Sabedoria-Razão Pura, ou seja, a pétala de Amor-Sabedoria-Razão Pura/ Amor-Sabedoria-Razão Pura) comece a se abrir. Antes disso o trabalho se efetua de acordo com a lei de seu ser e por meio da vida inerente do segundo Logos, a vida das pétalas do Loto. A vida do primeiro Logos que atua por intermédio do EU (que mora numa forma construída pela vida ou energia do segundo Logos, empregando a força-substância animada pela vida do terceiro Logos) só responde à oportunidade quando a etapa mencionada tenha sido alcançada.

Por último: A cerimônia da iniciação só se realiza quando o corpo causal está em condições de responder ao aspecto Vontade do Homem celestial (o 1o. aspecto), fazendo-o por intermédio da gozosa colaboração do eu plenamente consciente.

Por ora nada mais pode ser dito sobre isto, porém o que foi dado é suficiente para abrir diversas linhas de investigação que, se são seguidas, conduzirão o estudante a adquirir muito conhecimento que será de valor e de aplicação práticos.

Faremos a seguir comentários sobre o que acima foi dito.

Estudo 256

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - Comentários - Páginas 446 e 447.

Analisemos o que foi dito no estudo anterior. Quando os vórtices ou pétalas de Sacrifício do Loto Egoico se abrem e todos os nove tornam-se bem visíveis, a energia gerada é irradiada para todos os demais Lotos do grupo, ou seja, o fogo solar altamente dinâmico gerado é compartilhado por todo o grupo. Isto é feito de forma consciente pela Alma (a Joia no Loto), havendo perfeito entendimento por parte das Almas receptoras, que assim recebem ajuda em seu desenvolvimento. Lembramos que no mundo causal, o mundo das Almas, existem os mecanismos de comunicação, assim como no mundo físico.

O Mestre faz menção à Bíblia, citando Ezequiel, quando explica a transformação em quadridimensionais ou rodas que "giram sobre si mesmas". De fato, em Ezequiel, I, temos a descrição do carro divino. Em 5 Ezequiel cita 4 seres que aparentavam forma humana, significando as 4 fileiras de vórtices do Loto Egoico. Em 13 o profeta descreve no meio dos seres algo parecido com brasas incandescentes, como tochas que circulavam entre eles e desse fogo, que projetava uma luz deslumbrante, saíam relâmpagos e os seres ziguezagueavam como o raio. As tochas circulantes lembram os átomos permanentes físico e astral e a unidade mental permanente, que circulam em torno do Loto Egoico.

Em 15, 16, 17, Ezequiel descreve as 4 rodas, que pareciam construídas uma dentro da outra e deslocavam-se em 4 direções, sem retornar em seus movimentos. As 4 rodas são as 4 fileiras de vórtices. A construção das 4 rodas como se fossem uma dentro da outra é fielmente o Loto Egoico,

o qual é constituído de um núcleo central (a Jóia no Loto), do qual saem os 4 vórtices (cada vórtice sendo feito de 3 vórtices menores, totalizando os 12 vórtices ou pétalas do Loto Egoico) dispostos de tal forma que os mais interiores só são visíveis quando os mais exteriores se abrem. O deslocamento das rodas em 4 direções, sem retornar em seus movimentos, é exatamente o movimento quadridimensional ou de rodas que giram sobre si mesmas. Em 4 Ezequiel diz que no centro, saído do meio do fogo, havia algo que possuía um brilho vermelho, o que é a Joia no Loto, no centro do Loto Egoico. A expressão "carro divino" significa claramente o Loto Egoico como manifestação da Mônada, a Divindade, uma vez que a Mônada é centelha da Mônada maior, o Logos solar. Se atentarmos profundamente para a expressão "carro divino", percebemos claramente a autenticidade da expressão, uma vez que o Loto Egoico é o mecanismo de evolução da Mônada em sua jornada pelos mundos inferiores, sendo realmente o "carro" pelo qual a Mônada, a Divindade, se movimenta.

Portanto Mestre Djwal Khul está certíssimo com essa citação de Ezequiel.

O triângulo geométrico no meio, formado pelos átomos permanentes físico e astral e pela unidade mental permanente, depende em sua disposição do raio da Mônada, porque conforme esse raio, terá mais força atuante e dominante um ou outro componente da Tríade inferior. Esclareçamos isto. Se for o primeiro o raio monádico, a unidade mental permanente será o componente mais atuante e ocupará a posição dominante no triângulo. Se for o segundo o raio monádico, o átomo astral permanente será o mais atuante e se for o terceiro o raio monádico, será o átomo físico permanente o mais atuante.

O fato de a gloriosa chama central aumentar sua intensidade, a medida que os 3 vórtices ou pétalas respondem ao estímulo, significa que a Alma, a Jóia no Loto (que fica no centro, sendo a gloriosa chama central), evolui por meio do que os vórtices assimilam dos 3 mundos inferiores, o que é bastante óbvio. Os vórtices do Loto Egoico recebem uma alimentação energética dos fogos o suficiente para sua vida vegetativa, mas para sua dinamização, abertura e plena atividade, é imprescindível o esforço da Alma (a Mônada atuando através da Joia no Loto), agindo por meio dos 3 corpos inferiores, físico, astral e mental inferior, na vivência de experiências e na captação de conhecimentos, o que inclui os mecanismos de aquisição de conhecimentos (jnanaindriyas) e de ação (carmaindriyas) nos 3 mundos inferiores. Tudo o que for assimilado nos 3 mundos é transformado em informação que fica armazenada nas respectivas pétalas ou vórtices do Loto Egoico. Tudo isto fica claro e evidente, quando analisamos as seguintes palavras do Mestre Djwal Khul: "Quando o fogo da matéria ou "fogo por fricção" é suficientemente intenso; quando o fogo da mente ou fogo solar (que vitaliza as 9 pétalas) chega a ser igualmente intenso e quando brilha e pode ser vista a chispa elétrica no centro mais recôndito, todo o corpo causal se torna radioativo." Ser suficientemente intenso o fogo por fricção significa uma intensa atividade do homem na área do conhecimento no mundo físico, abrindo as pétalas mais exteriores, as do conhecimento; ser suficientemente intenso o fogo da mente ou fogo solar, o qual, por ser o fogo da matéria mental, vitaliza as partículas constituintes das 9 pétalas ou vórtices do Loto Egoico, significa uma intensa atividade do homem em seu corpo mental, o que implica num adiantado grau de evolução da Alma, a qual já está atuante e plenamente consciente em seu próprio mundo, o causal, captando conhecimentos diretamente dele e enviando-os para a consciência cerebral; brilhar e poder ser vista a chispa elétrica no centro mais recôndito do Loto significa uma intensificação da Vontade da Mônada expressando-se fortemente pela Alma (a Joia no Loto e, por meio dela, pelos 3 corpos inferiores, os quais, em conjunto, constituem a chamada personalidade, o que tem como resultado a dinamização e abertura dos vórtices mais internos (a 4a. fileira de vórtices), que velam a Joia no Loto (a chispa elétrica no centro mais recôndito), vórtices estes que, quando plenamente ativos, abrem-se, permitindo que a Joia no Loto seja completamente vista em toda a sua glória.

O escapamento e a adição ao Loto Egoico dos fogos da unidade mental permanente e dos átomos permanentes físico e astral, significa que todo o conteúdo informativo armazenado neles é transferido para os vórtices do Loto Egoico.

A fusão do fogo da mente com a sua fonte emanante significa a fusão do fogo da matéria mental (o fogo por fricção tríplice da matéria mental) com a Joia no Loto, que é a própria Alma, sendo ela mesma um fogo, manifestação do fogo elétrico da Mônada, o que também significa que esse fogo elétrico da Mônada manifestando-se através da Joia no Loto conseguiu se expressar plenamente por meio da matéria do Loto Egoico.

O escapamento da vida central em consequência de tudo isto significa o recolhimento para si mesma, por parte da Mônada, do seu fogo elétrico, que estava se manifestando através da Jóia no Loto, sendo isto realmente a grande liberação. Esse recolhimento pela Mônada de seu fogo elétrico significa ainda que Ela assimila em si mesma tudo o que foi vivenciado, experimentado e aprendido nos 3 mundos inferiores, incluindo a etapa de vivência plenamente consciente no mundo causal, ou seja, a Mônada sai da roda de Sanshara (o grande ciclo de encarnações obrigatórias no mundo físico) conhecendo profunda e detalhadamente os 3 mundos inferiores e dominando-os completamente.

Estudo 257

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - Comentários (Continuação) - Páginas 446 e 447.

Continuando nossos comentários sobre o que está escrito nas páginas 446 e 447 do Tratado sobre Fogo Cósmico, a respeito do Loto Egoico, vemos que quando a Mônada se libera da roda de Sanshara (o grande ciclo de encarnações obrigatórias), Ela passou pelas 3 Aulas: da Ignorância, do Aprendizado e da Sabedoria e transfere para sua consciência tudo o que foi adquirido, aprendido e assimilado, conseguindo portanto "saber" em seu significado autêntico.

Na abertura dos 3 vórtices exteriores, os de Conhecimento, na Aula da Ignorância, o que ocorre no início do processo evolutivo no reino humano, é grande o período de tempo empregado.

Quando os vórtices de Conhecimento estão plenamente abertos, os vórtices de Amor-Sabedoria-Razão Pura se abrem, durante o período de tempo em que o homem se interessa pelos assuntos da humanidade como um todo, sem distinções, visando sua evolução e melhoria. Não é necessário que o homem se torne uma celebridade. Às vezes ele é reconhecido nacional e mundialmente, contudo muitas vezes ele atua e age em prol da evolução da humanidade sem ser reconhecido publicamente.

Quando o homem consegue penetrar no reino espiritual, o reino da Hierarquia planetária, ao conquistar a 1ª. Iniciação planetária, os vórtices de Sacrifício ou Vontade se abrem, sendo de menor duração este período.

Quando o homem conquista a 2ª. Iniciação planetária e avança mais celeremente no processo evolutivo, conquistando qualificações para fazer jus à 3ª. Iniciação planetária, a 1ª. solar, os vórtices mais internos (o 4º. círculo), que velam a Joia no Loto, a Alma, iniciam seu desenvolvimento e abertura, tornando visível a Joia.

Ao receber a 1ª. Iniciação solar, o homem é recebido oficialmente na Hierarquia planetária, alcançando-se à cruz cardeal, na linguagem astrológica.

Quanto ao fato de a ordem de desenvolvimento dos vórtices do Loto Egoico e do estímulo dos fogos ser dependente do Raio da Mônada e do sub-raio no qual está o corpo causal, não é difícil entender isto, bastando lembrar a associação dos fogos com os 3 Raios maiores, uma vez que os Raios menores são derivados do terceiro. O fogo elétrico manifesta-se na matéria, qualquer que ela seja, pela ação da Vontade, o 1o. Raio; o fogo solar expressa-se na matéria, qualquer que ela seja, pela ação do Amor-Sabedoria-Razão Pura, o 2º. Raio; o fogo por fricção atua na matéria, qualquer que ela seja, pela ação da Inteligência Ativa, o 3º. Raio.

Assim, se o Raio da Mônada é o primeiro, os vórtices de Sacrifício ou Vontade tendem a se abrir primeiro, com variações de acordo com o sub-raio do corpo causal.

Se o Raio da Mônada é o segundo, os vórtices de Amor-Sabedoria-Razão Pura tendem a se abrir primeiro, com variações segundo o sub-raio do corpo causal.

Se o Raio da Mônada é o terceiro, os vórtices de Conhecimento tendem a se abrir primeiro, com variações conforme o sub-raio do corpo causal.

São muitas as combinações possíveis nesse processo evolutivo e perfeitamente calculáveis, se levarmos em conta os diversos sub-raios do Raio da Alma, os quais são os raios da personalidade e dos 3 corpos inferiores, que variam em cada encarnação.

Com base nessas combinações podemos fazer uma análise em termos de qualidades e comportamento. Quantificando os efeitos decorrentes das combinações de raios e sub-raios, o que é perfeitamente possível, teremos uma visão científica do comportamento, com suas muitas implicações. Essa será a verdadeira psicologia e astrologia científicas do futuro.

O desenvolvimento dos vórtices prossegue lentamente nas primeiras etapas, acelerando-se somente a medida que o homem se empenha conscientemente neste desenvolvimento, o que, evidentemente, requer que o homem possua, de forma clara e sem dúvidas, o conhecimento profundo da constituição e do funcionamento do Loto Egoico. Daí a imperiosa necessidade do estudo do Loto Egoico. Mestre Djwal Khul não iria perder seu precioso tempo em passar todos esses conhecimentos para a humanidade, através da sra. Alice Ann Bailey, se eles não fossem de imensa importância para a realização do PROPÓSITO do nosso Logos planetário, por via da humanidade.

Quanto ao fato de o Ego não se interessar ativamente neste desenvolvimento até que o 2º. vórtice do 2º. círculo comece a se abrir, a explicação é a seguinte. O 2º. círculo do Loto Egoico é o de Amor-Sabedoria-Razão Pura, sendo o 2º. vórtice deste círculo o de Amor-Sabedoria-Razão Pura; logo é o vórtice de Amor-Sabedoria-Razão Pura em toda a sua pureza. Dessa forma, quando este vórtice começa a se abrir, o homem já está adiantado em sua evolução, a caminho da conquista da Sabedoria, tendo plena consciência da importância e da necessidade de conquistar a plena Sabedoria, da qual resulta o verdadeiro Amor, o qual está intimamente associado à Razão Pura. Como o Loto Egoico, como um todo, é o chacra cardíaco da Mônada, o despertar do vórtice de Amor-Sabedoria-Razão Pura/ Amor-Sabedoria-Razão Pura indica o momento em que a Mônada se interessa em dedicar sua atenção com mais ênfase à Joia no Loto (a Alma), o que leva a Alma a se interessar, pelo seu lado, no despertar desse vórtice. Antes desse momento, é a energia de vida inerente que anima os vórtices do Loto Egoico (cujas partículas são animadas pela vida do 3º. Logos, ou seja, pelo fogo por fricção) e é responsável pela sua organização, que os leva naturalmente ao desenvolvimento. Essa energia é oriunda do 2º. Logos, de Amor-Sabedoria-Razão Pura, fluindo naturalmente através da Mônada, sendo assim, nessa fase, um processo mais ou menos inconsciente por parte da Mônada. Isso é fogo solar.

Nessa etapa a vida do aspecto Sacrifício ou Vontade (o 1º. Logos) começa a atuar por meio da Joia no Loto (a Alma ou o Ego), com resultados perfeitamente perceptíveis na personalidade. Com o avanço dessa fase, o Loto Egoico começa a responder ao aspecto Vontade ou Sacrifício do Homem celestial (o 1º aspecto), de forma gozosa, plenamente consciente e colaboradora por parte do Ego. Isto leva o homem à cerimônia da Iniciação. Isso é fogo elétrico.

Tudo o que acima foi dito reforça a imperiosa necessidade de adquirir o verdadeiro conhecimento, que conduzirá à Sabedoria.

Estudo 258

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 3. Resumo - Páginas 447, 448 e 449.

O próximo tema a ser estudado refere-se aos elementais do plano ou mundo mental, às formas mentais que eles animam, considerando-os como centros de força capazes de produzirem resultados - construtivos se são dirigidos corretamente, destrutivos se são deixados para que sigam cegamente seu próprio curso. Sem embargo, antes de entrar na matéria, vamos reunir certas linhas de pensamento em relação com o tema que acabamos de tratar.

Se foram seguidos cuidadosamente os dados proporcionados acerca da manifestação egoica em seu próprio plano ou mundo e dos fogos do corpo causal ou Loto Egoico, terá sido observada a estreita semelhança entre o corpo egoico, considerado como um centro de força, e certos aspectos da manifestação logoica.

Temos visto que o corpo causal é uma roda de fogo contendo dentro de sua periferia 3 pontos focais de energia, os átomos permanentes, sendo análogos, como foi assinalado anteriormente, ao 7o. princípio de cada um dos 3 aspectos - Vontade ou Poder, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa.

Cada um destes pontos focais possui sua própria economia interna, tal como se vê nas espiras, as quais são essencialmente correntes de força, que respondem ao estímulo e à vibração produzidos dentro e fora de seu "círculo não se passa" limitador. A vida do 3o. aspecto é a vida interna do átomo permanente e o que anima e produz sua atividade, e a vida do 2o. aspecto é a força que atua sobre e através dele. A medida que prossegue a evolução, a intensidade das forças vitais procedentes do interior e aquelas que o afetam desde o exterior, intensificam-se cada vez mais. A luz dos átomos permanentes aumenta, os vórtices ou as pétalas do Loto Egoico abrem-se e os raios do fogo radiante entram em atividade. Tenham presente aqui que *os átomos permanentes concernem ao aspecto substância da Existência ou Vir a Ser, enquanto que os vórtices do Loto ou os raios ígneos da roda têm a ver especificamente com o aspecto psíquico ou o desenvolvimento da consciência; o núcleo central ou os 3 vórtices internos personificam o aspecto do Espírito puro.*

As 3 linhas da evolução procedem simultaneamente e têm uma ação reflexa entre si; isto é o que produz a conseqüente perfeição do desenvolvimento. Não é possível nem desejável estudar por separado cada linha desta tríplice evolução nem considerá-las como dissociadas entre si. A interação é demasiado exata e o estímulo mútuo muito importante para ser ignorado por quem estuda a evolução egoica.

Como já foi dito em outra parte, é por intermédio dos átomos permanentes que o Ego entra em relação com seu mundo objetivo; atua exitosa ou cegamente sobre e através de seu meio ambiente,

na medida em que pode energizar seus átomos permanentes e levar as espiras do estado latente ao potencial. Isto é possível unicamente quando o homem começa a abrir os vórtices do Loto. Deve ser recordado que os 3 vórtices exteriores (os do Conhecimento), quando estão plenamente abertos, afetam por meio de sua vitalidade as 3 espiras maiores do átomo físico permanente. A medida que se abre gradualmente a 2a. fileira de vórtices, o átomo astral permanente passa por um processo similar, que desperta totalmente as espiras dentro da unidade mental.

Assinalamos aqui que existe uma ligeira diferença no caso da unidade mental, pois suas 4 espiras entram em plena atividade, quando se abre *o vórtice do conhecimento* das 3 últimas fileiras. A abertura dos 2 vórtices restantes revela a resplandecente tríplice flor, que se encontra no centro da manifestação egoica.

Seria conveniente fazer uma advertência com respeito a esta questão do desenvolvimento egoico. O exposto só é a formulação do plano geral do desenvolvimento egoico, interpretado em termos de consciência ou fogo. Estudando o tema com a devida aplicação pessoal, o estudante deve ter presente os seguintes fatos:

Primeiro, que os vórtices se abrem de acordo com o Raio da Mônada. Por exemplo, se o Raio da Mônada é o segundo, o vórtice do conhecimento abrir-se-á primeiro, porém o 2o. vórtice de amor terá um desenvolvimento quase paralelo, sendo a linha de mais fácil desenvolvimento para este tipo particular de Ego, para quem a dificuldade residirá na abertura do vórtice do conhecimento.

Segundo, que os efeitos da abertura de um círculo de vórtices serão sentidos dentro do círculo seguinte em uma etapa anterior e causarão uma resposta vibratória; a isto é devida a grande rapidez com que se sucedem as etapas posteriores de desenvolvimento comparadas com a primeira.

Estudo 259

Continuemos nosso estudo sobre os aspectos importantes que todo estudioso do desenvolvimento egoico deve ter sempre em mente.

Terceiro. Existem muitos casos de desenvolvimento desigual dos vórtices do Loto Egoico. Com muita frequência encontramos pessoas que têm desenvolvidos 2 vórtices do 1o. círculo, de Conhecimento e o outro está latente, enquanto que um vórtice do círculo central ou segundo, de Amor-Sabedoria-Razão Pura, pode estar totalmente desenvolvido. Isto explica frequentemente porque alguns possuem poder para servir em certas linhas e se encontram em uma etapa inferior de desenvolvimento ou consciência - falando em sentido egoico. Isto deve-se a diversas causas, como ao karma da Mônada em seu plano ou mundo superior, o monádico, e à força do aferramento monádico sobre o Ego; a muitas vidas dedicadas a desenvolver certa linha de atividade particular, resultando no estabelecimento de uma forte vibração, tão forte que dificulta o desenvolvimento da resposta às vibrações subsidiárias, ou seja, dos outros aspectos; a certas condições peculiares ocultas na evolução de um determinado Senhor de Raio e o efeito produzido por essa condição sobre um grupo particular de células; ao karma grupal de um conjunto ou conglomerados de corpos causais e sua interação mútua. Cada unidade egoica ou centro monádico de força tem um efeito definido sobre o grupo ou comunidade de Egos ao qual pertence e, a medida que continua a interação, às vezes produzem-se resultados de caráter temporário e inesperado.

Aquele que estuda a evolução egoica deve ter muito em conta isto. Todo o tema é interessante porque constitui o próximo passo que há de dar o estudante de psicologia esotérica. Oportunamente serão constatadas muitas coisas que projetarão nova luz com respeito à possibilidade que tem o

homem para trabalhar no plano ou mundo físico. O segredo do êxito em qualquer esforço ou empresa baseia-se principalmente em 2 coisas:

Primeiro, a capacidade do Ego para trabalhar por intermédio da personalidade, empregando-a simplesmente como um meio de expressão.

Segundo, o carma do grupo egoico ao evidenciar-se no plano ou mundo físico. Até agora muito se tem dito e ensinado sobre o karma individual. No futuro, o karma grupal ocupará lentamente seu correto lugar no pensamento dos estudiosos, conduzindo-os a uma colaboração mais inteligente, a uma compreensão mais harmônica com as responsabilidades grupais e à uma solução mais adequada dos problemas grupais.

O estudo da psicologia esotérica implica uma verdadeira concepção da natureza do Ego ou do seu despertar à plena atividade durante a manifestação; necessitará da sólida formulação das leis do desenvolvimento egoico, dos métodos pelos quais cada vórtice ou pétala do Loto Egoico pode ser levado à perfeição e à tríplice natureza de sua evolução; trará uma oportuna captação do verdadeiro significado da força e da energia em seu aspecto dual - vibração interna e radiação externa; fará com que os estudiosos avançados enfoquem sua atenção sobre os centros - não os centros físicos em níveis etéricos, mas os centros psíquicos, tais como o Ego no corpo causal e os grupos egoicos. Mais adiante isto trará uma melhor compreensão com respeito ao efeito que produz uma consciência sobre outra no plano físico e este conhecimento será cientificamente empregado para produzir resultados específicos na evolução grupal, solucionando-se assim alguns dos problemas mundiais. Por último, serão estudadas as leis do fogo; será investigada esotericamente a natureza do calor, da sua irradiação e da chama e será compreendido como atua um fogo sobre outro e o resultado da irradiação desde uma esfera de consciência para outra; gradualmente será revelado o método de despertar a consciência nos diferentes planos ou mundos, atuando e estimulando os fogos do corpo causal ou Loto Egoico.

Toda a questão começa a predominar lenta, muito lentamente, no pensamento humano (embora ela seja pouco compreendida) mediante o estudo da educação vocacional, da eficiência comercial e do lugar que ocupa o ente humano em qualquer negócio ou empresa. Os homens já são considerados como fatores potenciais de força e isto é um passo dado na correta direção.

Encarando a mesma questão desde o ponto de vista da personalidade e não do Ego, aproxima-se rapidamente o momento em que a educação ocupar-se-á, de forma destacada, de ensinar à juventude o melhor modo de estabelecer contato com seu próprio Ego ou energia superior, o melhor método que a conduza a extrair o conhecimento e a adquirir a capacitação de seu Eu superior para ser empregado no plano ou mundo físico; a melhor maneira de assegurar sua formação grupal, a fim de trabalhar conjuntamente com seu grupo e ao unísono, com toda a energia desse grupo; a melhor forma de lograr que seu tríplice eu inferior - físico, astral e mental - entre em alinhamento direto com seu centro superior de força, fazendo descer assim um fluxo contínuo de energia para fortalecer os 3 veículos e sua inteligente manipulação; o melhor sistema de despertar as distintas espiras e de liberar as energias de suas células a fim de que entrem em atividade.

Tudo isto evoluirá gradualmente; como na formulação de suas possibilidades reside sua eventual compreensão, foi delineada aqui a tendência do estudo futuro. Tal processo deve necessariamente ser lento. Os poderes do Ego são enormes e se são liberados agora por intermédio de uma personalidade ainda não preparada, levarão a um terrível desastre. Porém o momento chegará; por enquanto, a devida compreensão da capacidade inerente será benéfica para todos aqueles que intuitivamente podem reconhecer a meta.

Continuaremos a seguir quando faremos comentários sobre tópicos importantes dentro do que acima foi exposto.

Estudo 260

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 3. Resumo - Comentários - Páginas 449, 450 e 451.

Teçamos alguns comentários sobre tópicos importantes dentro do que foi exposto no último estudo.

Inicialmente vejamos os casos de desigual desenvolvimento dos vórtices do Loto Egoico. É evidente que é um desequilíbrio, sendo bem perceptível no mundo físico, embora algumas vezes um bom serviço ao grupo é prestado, apesar dos percalços.

Quando isto é motivado pelo karma da Mônada, como afirma o Mestre Djwal Khul, o fato demonstra cabalmente que ela exerce uma ação em seu mundo, o plano monádico, pois, para gerar karma, é necessário executar alguma ação, que irá provocar um efeito, que será o karma subsequente.

Especular sobre como essa ação é desenvolvida no mundo monádico, em termos de operação na matéria monádica, é um excelente e fascinante campo de pesquisa, envolvendo tal pesquisa os efeitos que uma ação executada na matéria monádica pode produzir nas matérias dos mundos ou planos abaixo do monádico.

Assim, temos a operação ocorrendo diretamente na matéria monádica pela atuação da Mônada através dos seus aspectos, assim como no mundo físico a personalidade age através de suas qualidades (às vezes através de seus defeitos), expressões dos 3 aspectos.

Podemos conjecturar, dentro de um raciocínio lógico, que a atuação de uma Mônada pode influenciar outras Mônadas diretamente, com os consequentes reflexos em seus respectivos Egos e personalidades. Isto pode acelerar ou dificultar o processo evolutivo desse grupo de Mônadas, afetando o Plano Divino.

Para essa conjectura, temos de saber a priori várias coisas.

Primeiramente qual é o processo ou *modus operandi*, quando a Mônada toma uma decisão e essa decisão produz modificações no estado da matéria monádica ao alcance dessa Mônada. Uma coisa já sabemos, que é pelos fogos que a Mônada atua na matéria monádica. Esses fogos são três: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção, conforme o aspecto que está mais atuante no momento.

Quando consideramos os possíveis níveis de evolução das Mônadas e as possíveis intensidades de seus 3 aspectos: Vontade, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa, conjuntamente com a quantidade delas em nosso esquema (60 bilhões na atual cadeia), por um simples raciocínio matemático deduzimos que é astronômica a quantidade de diferenciações possíveis.

Todavia, apesar desse número absurdamente grande, é perfeitamente possível chegarmos a um modelo descritivo do processo de atuação, não só diretamente na matéria monádica, como também nas matérias dos mundos ou planos mais densos, os mundos átomico, búdico, mental superior (sede dos Lotos Egoicos e dos Egos), mental inferior, astral e físico (os três sede da personalidade).

Tudo irá cair dentro de um tema: vibração, uma vez que o Mestre nos dá essa pista, quando afirma que a Lei de Vibração impera no plano ou mundo adi, o subplano atômico físico cósmico. O Mestre Djwal Khul afirma categoricamente que qualquer fenômeno nos mundos abaixo do adi primeiramente surge no adi como vibração elétrica.

Ora, vibração é o mesmo que oscilação. Portanto quando a Mônada atua, ativando seus 3 aspectos, que se manifestam como fogos, surge a ação. Sempre teremos a dualidade Espírito-matéria ou Mônada-matéria.

Podemos perceber claramente, sem a menor dúvida, que a questão de sair da manifestação é muito relativa.

Quando uma pessoa morre ou desencarna, sua Alma simplesmente sai da manifestação nesse mundo físico e passa a se manifestar no mundo astral, em sua manifestação mais densa, continuando a se manifestar nos mundos mental inferior e mental superior simultaneamente, embora muitas vezes não tenha consciência astral dessa manifestação simultânea, da mesma forma que, quando encarnada fisicamente, não tinha consciência cerebral da manifestação simultânea nos mundos físico, astral, mental inferior e mental superior.

Em níveis mais elevados ocorre a mesma coisa. Quando um Iniciado abandona a manifestação no mundo adi, Ele passa a se manifestar no subplano mais denso do astral cósmico. Em se tratando de um Iniciado ligado ao nosso Logos planetário, Ele passa a exercer ações na parte mais densa do corpo astral cósmico do Logos planetário. Na realidade esse Iniciado passa a trabalhar nesse corpo astral cósmico, com isso aprendendo e desenvolvendo seus poderes, numa ascensão contínua, sem paradas.

A meditação nesses conceitos é de suma importância, para o entendimento do que o Mestre Djwal Khul irá expor mais adiante, quando discorrer sobre o movimento no plano mental.

Verdades de gigantesca profundidade serão passadas pelo Mestre, verdades essas que nos darão uma visão completamente diferente daquela imposta pela consciência cerebral comum. Essa nova visão irá tirar aqueles que se esforçarem para entender, dessa grande miragem que fascina e domina a humanidade, mantendo-a presa e escravizada pela matéria e sujeita cegamente a falsos líderes religiosos, os quais são cegos guiando cegos e não conseguem enxergar DEUS dentro de si mesmos, numa concepção ridícula e irracional de um Deus fora da sua criação e repleto de vícios humanos.

Somente comentamos uma pequena parte, pois resta muito mais a ser comentado. Essa introdução pode ser considerada uma espécie de "brainstorming", ou seja, um tumultuar ou um aquecimento do cérebro, para facilitar a compreensão e assimilação do que vem mais adiante.

Estudo 261

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção C - III - O Loto Egoico - 3. Resumo - Continuação dos Comentários - Páginas 449, 450 e 451.

Continuemos nossos comentários a respeito dos ensinamentos do Mestre Djwal Khul sobre a evolução da Mônada e seus reflexos no Loto Egoico, no Ego e na personalidade.

Algumas Mônadas aferram-se fortemente ao seu Loto Egoico, o que acarreta uma aceleração no processo evolutivo de seus instrumentos, o Loto Egoico e a personalidade (os 3 corpos inferiores). Em se tratando de forte aferramento, podemos deduzir, dentro de um raciocínio lógico, por estar sendo usada a força, que são Mônadas do 1o. Raio, de Vontade.

Sabemos que os Senhores de Raio do nosso sistema solar, os 7 Logoi planetários sagrados, estão em níveis diferentes de evolução. Por exemplo, o Logos do esquema de Vênus, Senhor do 5o. Raio, de Conhecimento Concreto, é o mais adiantado, tanto que já iniciou seu processo de abstração.

Os 7 Senhores de Raio afetam não somente seus próprios esquemas, mas todos os demais esquemas, sendo também afetados pelos Seus Irmãos sagrados. Na realidade o nosso sistema solar, sob essa ótica de Raios, é uma vasta rede complexa de forças interagindo, com emissões e recepções, produzindo efeitos em cada Logos planetário, inclusive nos não sagrados, como o nosso, que está no atual ciclo sob a influência direta do Logos de Saturno, de 3o. Raio, mas recebendo influências de outros Senhores de Raio. O estudo detalhado e quantitativo dessas interações constitui uma grande ciência, só acessível a Iniciados de elevadíssimo grau, como o Senhor Maitreya (o CRISTO) e o Senhor BUDA. Tudo se enquadra no PROPÓSITO do nosso Logos solar, ao mesmo tempo que se coaduna com a evolução de cada Logos planetário. A simples percepção pela mente racional, em cérebro físico, da existência dessa ciência, como um fato lógico, requer uma grande capacidade de atuação da mente abstrata, com captação de informações do mundo búdico.

Os Lotos Egoicos e os Egos, no nosso esquema, estão organizados em 7 grupos, um para cada Raio, recebendo influência dos Senhores de Raio. Assim, se um determinado Senhor de Raio decide intensificar sua ação, não só por exigência do Seu processo evolutivo, mas por questões atinentes ao Logos solar, em termos de circulação do kundalini solar, Ele leva determinados grupos egoicos a intensificar um determinado vórtice do Loto Egoico, o que pode provocar um desequilíbrio, que, obviamente, terá de ser compensado mais tarde. Obviamente nem todos os Lotos Egoicos do grupo sob a influência do Senhor de Raio serão afetados, uma vez que dentro do grupo os Lotos Egoicos têm níveis evolutivos diferentes, ou seja, dentro da homogeneidade de Raio existe a heterogeneidade de nível evolutivo e de expressão, bastando considerar que para cada círculo de vórtices, os Raios atuam como sub-raios. Expliquemos com um exemplo. Num grupo sob a regência do Senhor do 2o. Raio, poderão existir Lotos Egoicos com o vórtice de Amor-Sabedoria-Razão Pura do 1o. círculo (de Conhecimento) plenamente ativo e os demais do mesmo círculo fechados e outros Lotos com o vórtice de Amor do 2o. círculo (de Amor) em plena atividade, com os demais fechados. Todos estão respondendo às energias do Senhor do 2o. Raio, mas de modos diferentes, originando a heterogeneidade dentro da homogeneidade.

Imaginemos o trabalho da Hierarquia planetária para essa compensação, atuando no mundo dos significados e das energias. É um trabalho altamente complexo, que exige um grande preparo e enorme conhecimento, inconcebível para o atual estágio da mente humana, por mais avançada que esteja a ciência e a tecnologia. Ainda falta muito para a ciência humana captar a existência desses mundos mais refinados e dinâmicos, que coexistem e afetam o mundo físico.

De fato, como diz o Mestre Djwal Khul, os problemas mundiais, principalmente os de origem econômica, serão solucionados, quando for entendido de forma científica o efeito que uma consciência produz em outras. Tal entendimento só será possível, quando a realidade do Loto Egoico for aceita pela ciência. Constatamos essa influência, de forma altamente negativa e prejudicial ao Plano Divino, na ação dos políticos e dos falsos líderes religiosos, que enganam torpemente seus seguidores.

Na verdade, a psicologia tem muitíssimo a aprender e no momento apenas engatinha, apesar de estar acelerando o engatinhar.

O Mestre Djwal Khul enfatiza a necessidade do conhecimento e entendimento do Loto Egoico, quando diz que os estudiosos do comportamento psicológico humano dedicarão sua atenção, não aos centros do corpo etérico, mas aos centros psíquicos, tais como o Ego no corpo causal e aos grupos egoicos. Por centros psíquicos entendemos os centros do corpo mental inferior e o Loto Egoico. O estudo dos grupos egoicos é importantíssimo para o entendimento do comportamento humano, pois esse estudo e a consequente compreensão permitirá o melhor entrosamento dos diversos grupos humanos decorrentes dos respectivos grupos egoicos, uma vez que, entendendo como se processam as relações entre os grupos egoicos no mundo causal, sob a ação dos 7 Raios, será possível delinear os processos para as corretas relações entre os grupos humanos, em termos de suas ligações aos grupos egoicos, pois é óbvio que o comportamento humano é consequência da situação do Ego.

O estudo das leis do fogo (a energia oriunda do Espírito ou Mônada em sua ação sobre a matéria, qualquer que seja) trará muita iluminação para a compreensão do comportamento humano como fenômenos elétricos, como constantemente afirma o Mestre Djwal Khul, alcançando esta compreensão os mundos superiores.

As afirmações do Mestre sobre o fato de serem utilizadas as energias e os conhecimentos do Ego para incrementarem a eficiência da personalidade, levam-nos a concluir que o Ego, a partir do seu despertar completo no mundo causal, entra num processo de aquisição de conhecimentos diretos, não só de seu próprio mundo, mas dos mundos inferiores. Portanto, adquirir conhecimentos da estrutura do Loto Egoico (o grande armazenador de informações e conhecimentos, um poderosíssimo Hd ou disco rígido, na linguagem da computação) e do Ego é importantíssimo e de grande valia e utilidade para todos os que estão encarnados, para maior rendimento da encarnação, incluindo a área profissional no sentido puramente humano.

O Mestre tem toda razão quando diz que a manifestação prematura de todo o potencial do Ego na personalidade, estando esta não preparada, acarretará um grande desastre, pelos efeitos perniciosos, não só a si mesma, como ao grupo humano do qual a personalidade faz parte. Isto mais uma vez comprova a conclusão de que o Ego evolui em seu mundo paralelamente à evolução da sua personalidade. É por isto que é extremamente necessário e importante que a personalidade esteja total e completamente submissa ao Ego, cabendo a este fazer todos os esforços para adquirir tal domínio. Dentro dessa ótica, é lógico e racional deduzir que existe o karma do Ego em seu próprio mundo, o causal, como também da Mônada, também em seu próprio mundo, o monádico, uma vez que cabe a Ela dominar e controlar seu Ego e seu Loto Egoico.

As palavras finais do Mestre neste resumo: "Porém o momento chegará; por enquanto, a devida compreensão da capacidade inerente será benéfica para todos aqueles que intuitivamente podem reconhecer a meta." , deixam bem claro o nível de evolução dos que percebem, entendem, enfatizam e põem em prática esses elevadíssimos e supervaliosíssimos conhecimentos, que esse grande Mestre, Djwal Khul, colocou à disposição de todos, sem exceção, bastando adquirir a disposição e fazer o esforço necessário para seu entendimento.

Aqui encerramos a seção C da segunda parte do livro Tratado sobre Fogo Cósmico. Entraremos na seção D, onde estudaremos assuntos de enorme profundidade, elevadíssimo nível, grande utilidade e poderosíssima aplicabilidade, no sentido de acelerar tremendamente a evolução, permitindo alcançar rapidamente a meta da nossa 4a. cadeia planetária, a 5a. Iniciação planetária, a 3a. Iniciação solar, para alguns ainda neste período global, ou seja, ainda na atual Terra, o que fará, para esses, com que ultrapassem a meta, a 5a. Iniciação, indo para regiões de vida fora do alcance

da compreensão do homem comum, mesmo dos maiores cientistas humanos. O fato de esses poucos, na atualidade, captarem e entenderem isto, considerando-o lógico e perfeitamente racional, é um indicador de que estão nessa linha de evolução superacelerada.

Estudo 262

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Considerações Iniciais - Página 452

Entraremos agora num tema de altíssima importância e, ao mesmo tempo, de altíssima periculosidade para aqueles que ainda não se firmaram na linha do BEM, ou seja, ainda não se consolidaram na convicção plena, racional e consciente de que todo o conhecimento adquirido e todo o poder conquistado só podem ser empregados para a execução do PROPÓSITO do nosso Logos Planetário, estando dentro desse PROPÓSITO ajudar a humanidade no processo evolutivo. Todo Iniciado transforma-se no próprio PROPÓSITO, sendo esse um dos significados das palavras do sr. MAITREYA (o CRISTO): "Eu sou o caminho, ninguém vai ao PAI senão por MIM." Sendo o PROPÓSITO o caminho, ELE se transformou no caminho. O outro significado dessas palavras é que ELE é o Oficiante das 2 primeiras Iniciações, as quais forçosamente antecedem a terceira, a primeira solar, que é conferida pelo Divino Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, realmente nosso PAI. Portanto, para chegar ao PAI é necessário passar pelo sr. MAITREYA.

Serão dadas muitas informações a respeito da construção de formas mentais, a base da existência do nosso sistema solar, dos esquemas planetários e dos nossos corpos de expressão.

É um assunto, simultaneamente, de altíssima ciência e de imensa beleza, pois propicia a conquista (para aqueles que conseguirem entender e assimilar todos os conceitos) de uma nova visão, verdadeiramente real, totalmente diferente da visão distorcida pelo véu de maia, que é a que a humanidade tem desse mundo em que vivemos e, por isso, completamente escrava da matéria e do sofrimento.

O assunto da seção D foi dividido pelo Mestre Djwal Khul nos seguintes tópicos:

- Formas mentais

Função:

resposta à vibração, servir como veículos para as idéias, executar um propósito definido.

As Leis que regulam o pensamento:

as 3 leis cósmicas, as 7 leis do sistema.

- Os Devas e os elementais da mente

O Regente do Fogo...Agni:

Agni e o Logos solar, Agni e o plano mental, Agni e os 3 Fogos.

Os Devas do Fogo...Os Grandes Construtores:

Observações de Introdução, As funções dos Devas, Os Devas e os planos.

Os Anjos Solares...Os Agnishvattas:

Observações de Introdução, o 5o. princípio, A individualização, A encarnação, A construção do corpo causal.

Os Elementais do Fogo...Os Construtores Menores:

introdução, Elementais do plano físico, Elementais dos éteres, Os elementais e o microcosmos.

- O Homem, Um Criador que emprega matéria mental

Criação de formas mentais, Construção de formas mentais.

- O Homem e os Espíritos do Fogo

O aspecto Vontade e a Criação:

A condição do mago, A construção de formas mentais, O significado oculto da palavra falada.

A Natureza da Magia:

Magos brancos e magos negros, A origem da magia negra, Condições para a magia branca.

Quinze regras para a Magia:

Seis regras para o plano mental, cinco regras para o plano astral, quatro regras para o plano físico.

Será feito aqui um breve delineamento do estudo sobre este vasto e maravilhoso tema, pois, como se relaciona de forma definida com a evolução do homem e seu poder para criar, convém oportunamente considerá-lo detalhadamente.

Nesta parte não existe a intenção de proporcionar informações interessantes a respeito dos Devas. Somente será tratada a parte prática, para facilitar ao estudioso o conhecimento necessário que lhe permitirá construir e controlar seu próprio sistema, compreender o método da criação e captar algo referente às vidas menores e à paralela evolução dévica, pela qual possa estar interessado.

Portanto, o estudo a seguir é de fato estupendo e maravilhoso, valendo qualquer esforço, advindo o retorno do investimento feito na forma de aceleração da evolução, melhor prestação de serviço, mais clara e nítida compreensão do mundo fenomênico e muito maior dinamismo e intensidade de vida, pela penetração cada vez mais consciente nos mundos superiores.

Estudo 263

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - I - Formas Mentais - 1.Sua Função - Páginas 453 e 454.

I. FORMAS MENTAIS

1. Sua Função

Observar-se-á que ao iniciar o estudo desta matéria, não começamos com o que é mais evidente, a forma exotérica em matéria mental, mas com a vida interna ou a idéia dentro da forma e com as Leis que regem o aspecto criador. A função de cada forma mental é tríplice:

- Responder à vibração.
- Proporcionar um corpo para uma ideia.
- Levar a cabo um propósito específico.

Estudemos primeiro a forma mental logoica e logo dediquemos nossa atenção às formas mentais construídas pelo Pensador (o Ego) com matéria mental nos planos ou mundos mentais do sistema. Deve ser observado que o único sobre o qual podemos fundamentar nossas conclusões com respeito ao Logos é: Sua manifestação física cósmica, Sua qualidade, natureza psíquica, aroma, emanção ou magnetismo, tal como os vemos atuar por meio da forma. Daí a nossa grande limitação. Isto significa que, em termos de conclusões, só conseguiremos resultados dentro dos mundos que constituem o corpo físico cósmico do Logos, os quais são os planos ou mundos físico (parte sólida), astral (parte líquida), mental (parte gasosa), búdico (parte do 4o. éter), átomico (parte do 3o. éter), monádico (parte do 2o. éter) e adi (parte atômica). As partes que poderão ser mais facilmente entendidas são as física, astral e mental. As demais só serão compreendidas, em diversos graus de profundidade e clareza, por aqueles que já possuem alguma consciência búdica, a qual só começa a ser adquirida após a conquista da 2a. Iniciação planetária, quando a polarização é transferida do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, levando este à atividade, iniciando-se a coordenação do corpo búdico e seus sentidos de percepção (jnanaindriyas), permitindo assim a captação de informações do mundo búdico, as quais são levadas ao cérebro físico, em plena consciência de vigília.

Expliquemos agora essas 3 funções da forma mental.

a. *Responder à vibração.* Os ocultistas sempre reconheceram que o objetivo da evolução humana consiste em capacitar o Pensador (o Ego) para que responda plena e conscientemente a cada contato e assim utilizar seu envoltório material ou envoltórios, como transmissor adequado de contato. A forma mental humana que se pode estudar com maior facilidade é a criada pelo Ego com o fim de atuar através dela. Constrói seus envoltórios pelo poder do pensamento, sendo o corpo físico denso o melhor envoltório que - em qualquer etapa particular de evolução - pode construir neste atual período. O mesmo podemos dizer com respeito ao Logos solar. Pelo poder do pensamento constrói um corpo capaz de responder a esse grupo de vibrações que se relacionam com o plano físico cósmico (o único que podemos estudar). Este corpo ainda não é adequado, nem expressa plenamente o Pensador logoico.

As vibrações às quais deve responder a forma mental são numerosas, porém para o nosso propósito podemos enumerar as 7 principais:

1. As vibrações ou oscilações do plano físico cósmico, considerando-o como o que constitui toda a matéria deste plano existente fora do "círculo não se passa" logoico. Estamos nos referindo às vibrações ou oscilações contidas nas correntes e fluidos prânicos e akâshicos. Expliquemos mais claramente estas palavras do Mestre Djwal Khul, fazendo uso da Lei de Analogia.

Nós, seres humanos, temos o nosso corpo físico, composto da parte densa (matérias sólida, líquida e gasosa) e da parte etérica. Na parte densa a pele é a parede que isola todo o conteúdo interior do meio exterior, sendo portanto o "círculo não se passa" denso do ser humano. Na parte etérica temos a rede etérica que ultrapassa a pele em cerca de 5cm e é o limitador (o "círculo não se passa"

etérico) do corpo etérico humano. Várias forças fazem impacto na pele, como o vento, a luz solar e muitas outras. A luz (ondas eletromagnéticas levando informações) faz impacto nos cones e bastonetes do olho humano, fazendo o ser humano tomar consciência do que ocorre no seu meio exterior, de forma incompleta e distorcida, em virtude da deficiência do mecanismo. As ondas sonoras são captadas pelo aparelho auditivo e também conscientizadas de forma deficiente, ou seja, uma vasta gama de oscilações sonoras não são captadas pelo ouvido humano, por falta de capacidade de resposta. Outras informações do meio exterior são captadas pelos demais sentidos do ser humano. Na parte etérica temos a captação pelos chacras específicos dos 3 fogos por fricção do meio exterior: elétrico, solar (prana) e por fricção (kundalini).

Assim fica bem claro e nítido que o ser humano possui seu corpo de expressão e o meio exterior a ele, com o qual se relaciona, recebendo informações (pelos jnanaindriyas) e atuando, através dos carmaindriyas.

Da mesma forma, porém em nível elevadíssimo e muitíssimo mais amplo e complexo, o nosso Logos solar tem seu corpo físico cósmico, com as seguintes partes:

Densa, constituída pelas matérias física (sólida no sentido cósmico), astral (líquida no sentido cósmico) e mental (gasosa no sentido cósmico).

Etérica, constituída pelas matérias búdica (4o. éter), átmica (3o. éter), monádica (2o. éter) e adi (atômica ou 1º éter).

O chamado "círculo não se passa" logoico é um envoltório em torno do sistema solar como um todo e é análogo à pele e à rede etérica limitadoras do corpo físico humano. Essa "pele" solar e essa rede etérica solar estão localizadas no espaço, não sendo, em hipótese alguma, uma abstração, mas uma realidade. É óbvio que envolvem o verdadeiro sistema solar, que não é apenas esse sistema baseado no Sol e nos planetas nossos conhecidos, que orbitam em torno dele. Como já dissemos, nosso Logos solar, em seu lado físico, é muitíssimo mais grandioso do que pensam os cientistas, ainda envoltos pelo véu de maia, apesar de todo o avanço da ciência.

Os fogos cósmicos materiais, elétrico, solar (prana cósmico) e por fricção (que o Mestre Djwal Khul chama de correntes akáshicas), são captados pelos centros cósmicos específicos, para atender a economia do corpo físico cósmico do nosso Logos solar, à semelhança da absorção dos fogos pelo corpo humano através do denominado triângulo prânico.

É evidente que esses 3 fogos cósmicos fazem todo o sistema solar vibrar, melhor dizendo, fazem com que as partículas constituintes dele oscilem, não ficando nenhum ponto do sistema sem sentir os efeitos desses fogos, havendo, é claro, a devida redução de frequência e intensidade de energia, conforme os fogos vão sendo transferidos para os mundos mais densos.

É um estudo altamente fascinante analisar, de forma quantitativa e qualitativa, no domínio da frequência, as modificações desses fogos, desde o primeiro impacto na matéria adi (matéria atômica) do nosso sistema, até atingir a matéria física, na qual estamos imersos.

É muito interessante observar que, embora para o Logos solar os efeitos desses fogos sejam puramente materiais, para a consciência das Mônadas humanas residentes na matéria monádica o efeito é espiritual.

Este assunto, se abordado com mais minúcias e profundidade, contém material para um tratado volumoso, sem esgotar o assunto.

Estudo 264

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Sua Função - a. Responder à vibração - Continuação - Página 454.

Continuemos nosso estudo sobre as vibrações principais (sete dentre muitas), às quais nosso Logos solar, expressando-se por meio do Seu corpo físico cósmico, nosso sistema solar, considerado como os 7 mundos ou planos: adi ou divino, monádico, átomico ou espiritual, búdico, mental, astral e físico, os quais são subplanos para a excelsa consciência física do nosso Logos solar.

Vejam as vibrações de 2a. ordem, as oscilações astrais cósmicas atuando no corpo astral cósmico do Logos e por ressonância afetando Seu corpo físico.

Isto envolve cosmicamente a ação exercida sobre nosso Logos solar pela qualidade emocional de outras Entidades cósmicas e concerne ao efeito magnético que exercem sobre Ele suas emanções psíquicas. Posto que Seu corpo físico denso não constitui um princípio, tem uma natureza muito mais potente que a 1a. série de vibrações, como sucede também na evolução do homem.

Expliquemos essas informações do Mestre Djwal Khul, fazendo uso da lei de analogia.

Sabemos perfeitamente que os seres humanos se afetam mutuamente na área emocional, a predominante na imensa maioria da humanidade atual. Sabemos ainda que os estados emocionais induzidos atuam no corpo físico. Um exemplo típico dessa atuação é o chamado popularmente "mal de amor". Um outro exemplo é o da alegria estimulando a saúde do corpo físico. A lista dessas atuações é vastíssima, sendo um fato científico comprovado.

Nosso Logos solar tem Sua vida emocional, embora esteja se esforçando para se polarizar mentalmente. Em Seus relacionamentos com Seus Irmãos e "Amigos" cósmicos, Ele é afetado, de acordo com a qualidade emocional predominante nesses Seus Irmãos e "Amigos". Certamente Ele tem Suas preferências, como ocorre com os seres humanos.

Nesses contatos cósmicos emocionais Seu corpo astral cósmico responde ao impacto vibratório, entrando suas partículas em oscilação, com frequência e modo de oscilar (tecnicamente forma de onda) de acordo com a qualidade da emoção induzida, possuindo ainda a componente intensidade, ou seja, a quantidade de energia transportada pelas oscilações.

Essas oscilações das partículas astrais cósmicas transferem energia para as partículas físicas cósmicas, começando pela matéria adi ou divina e daí prosseguindo para as matérias monádica, atômica, búdica, até chegar à matéria física. É lógico que nessas transferências ocorrem redução de frequência, forma de onda e intensidade. Vastas áreas do sistema solar são afetadas, variando os efeitos para os diversos Logoi planetários e esquemas. Obviamente as humanidades evoluindo nesses esquemas também são afetadas pelas variações emocionais ocorridas nos Logoi planetários.

Os efeitos dessas alterações emocionais do nosso Logos solar, ao afetar Seu corpo físico cósmico, provoca efeitos bem diferenciados, não só nos Logoi planetários a Ele ligados, mas em todos os reinos sob a responsabilidade dos Logoi planetários. Em particular, considerando as Mônadas humanas em evolução no nosso esquema planetário, aquelas que já estão vivendo no mundo adi ou divino (o atômico físico cósmico) sentem e conscientizam-se com bastante grau de plenitude esses efeitos. As que estão no monádico sentem de forma menos intensa e clara, porém muito mais ampla que os que estão ainda presos aos grilhões da matéria, ou seja, a grande maioria da humanidade. Os Iniciados que estão vivendo no mundo búdico (os que já conquistaram a 4a. Iniciação planetária, a

2a. solar) sentem os efeitos com bastante intensidade e os que conquistaram a 2a. Iniciação planetária e estão em vias de receber a 3a. (a 1a. solar), já sentem fortemente esses efeitos e deles conscientizam-se, em nível menor, é claro, que os da 4a. Iniciação, mas já têm, por essa vivência, a convicção plena e inabalável da veracidade das afirmações do Mestre Djwal Khul. Na humanidade como um todo (excluindo os Iniciados que já se libertaram dos padrões da humanidade comum), os efeitos são na massa, sendo esses efeitos de acordo com o mecanismo de resposta dessa humanidade, havendo, é claro, muitíssimas diferenciações, não só nas coletividades (os povos dentro das diversas nações), como nos indivíduos), tudo em função dos graus de evolução. Enfim, sempre a resposta dependerá dos mecanismos disponíveis pela Mônada.

Os Iniciados com Iniciações mais elevadas que a 1a. cósmica sentem esses estados emocionais do nosso Logos solar de uma forma direta, uma vez que vivem diretamente conectados com Seu corpo astral cósmico. Isto constitui, para esses Iniciados, um estado de vida inconcebível para o homem comum. Somente os Iniciados que já conquistaram a 2a. Iniciação planetária têm uma ideia do que seja esse estado de vida, pois neles o átomo búdico permanente já foi ativado e o antahkarana está bem consolidado e, por isso, recebem em cérebro físico informações do mundo búdico. Por essas informações chegadas à consciência de vigília eles podem ter uma ideia do modo de vida desses altos Iniciados, que vivem no mundo do corpo astral cósmico do nosso Logos solar.

É exatamente por essa convicção plena e total, oriunda da própria vivência e análise dessa vivência por via mental, que esses Iniciados com a 2a. Iniciação planetária, atualmente, prosseguem, firme, sem a menor hesitação e com velocidade, em busca de conquistar a meta, para serem instrumentos mais aperfeiçoados no trabalho para o nosso Logos planetário e o nosso Logos solar, que na realidade é o nosso DEUS e o nosso PAI, embora saibamos que existe o UNO ABSOLUTO INFINITO.

Temos bastante material para reflexão e meditação, com o objetivo de ativar neurônios e especializá-los na conscientização cerebral física dessas informações dos modos de vida e fenômenos que ocorrem nos mundos mais elevados e muito mais reais do que esses 3 inferiores (físico, astral e mental inferior).

Estudo 265

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - a. Responder à vibração - Continuação - Página 454.

Continuemos nosso estudo das formas mentais, no tocante à resposta às vibrações, por parte do nosso Logos solar.

A grande forma mental chamada sistema solar, abrangendo os 7 mundos, desde o nosso físico até o adi ou divino, deve se capacitar para responder às oscilações ou vibrações geradas por aquele que, dentro da consciência física logoica, é reconhecido como o Eu superior logoico, ou seja, o Ego ou Alma logoica, residente no mundo mental superior cósmico ou causal cósmico, expressão da Mônada logoica, o Logos solar verdadeiro, fonte de toda a nossa vida.

Isto conduz a colocar o sistema solar dentro do raio de vibração de certas constelações, que ocupam um lugar de profunda importância na evolução geral do sistema.

Expliquemos essas palavras do Mestre Djwal Khul.

Assim como os Egos humanos são reunidos em grupos no mundo mental superior ou causal e influenciam-se mutuamente, os Egos dos Logoi solares formam grupos e dentro desses grupos trocam relações entre si, um ajudando a evolução do outro. Sabemos que o nosso Logos solar é o centro cardíaco no corpo do Logos cósmico, havendo mais 6 Logoi solares nas funções dos demais centros sagrados do Logos cósmico. É evidente que esses 7 Logoi solares constituem um grupo egoico cósmico. Cada um trabalha com um Raio, sendo responsável pela disseminação das energias desse Raio por todo o corpo do Logos cósmico.

Assim temos um sistema de forças interagindo entre si, a serviço do Logos cósmico.

Esses 7 Logoi solares expressam-se por constelações, manifestando-se o nosso, como é sabido, pelo sistema solar, que na realidade é muito maior do que a ciência conhece, constituindo realmente uma constelação, como afirma o Mestre Djwal Khul.

As influências exercidas pelos outros Egos solares sobre o Ego do nosso Logos solar afetam não só a Ele como Ego, mas também afetam Seu corpo causal ou Loto Egoico cósmico, que responde a essas vibrações.

Essas vibrações ou oscilações da matéria causal cósmica constituinte dos vórtices cósmicos do Loto Egoico solar são transferidas para Seu corpo astral cósmico, produzindo efeitos nesse corpo e daí para o Seu corpo físico cósmico, nosso sistema solar, que deve se capacitar para responder a essas elevadas vibrações, o que demanda tempo.

Os efeitos são sentidos em todos os recantos do sistema e mundos, sendo esses efeitos vivenciados de acordo com o nível de evolução de cada Ser dentro do sistema.

Os Logoi planetários respondem em alto grau, diferenciadamente, é claro, uma vez que Seus graus de evolução diferem.

Obviamente as humanidades e os reinos sob a responsabilidade dos Logoi planetários também são afetados.

As Mônadas humanas têm um tipo de resposta diferente do de seus Egos e muito mais diferente do de suas personalidades.

Sempre haverá uma redução de frequência e intensidade, a medida que as energias vão passando para os mundos mais densos.

Essas interações energéticas de fora do sistema constituem as bases da Astrologia esotérica, uma vez que também atingem as humanidades e os reinos.

Existe um vasto sistema de transferência das energias, desde fora do sistema solar, melhor dizendo, desde fora do corpo causal cósmico do nosso Logos solar, fazendo impacto neste corpo, provocando resposta do Ego solar, a qual faz o corpo causal vibrar de forma síncrona com a frequência entrante, mas modificada com a qualidade específica do nosso Logos solar (em termos técnicos modulada com a Sua qualidade). Essa onda de energia é transferida para o Seu corpo astral cósmico e por fim chega ao Seu corpo físico cósmico, nosso sistema solar como um todo. Aí a energia é distribuída mundo a mundo, chegando até o físico, atingindo todos os reinos e seres viventes.

A resposta dos reinos e seres viventes depende do grau de evolução desses reinos e seres. Uma coisa é a resposta do reino como um todo, outra é a resposta de cada unidade do reino. As grandes

ondas energéticas atuam com mais ênfase nos reinos como um todo, provocando, é claro, resposta menor nas unidades do reino.

Os Logoi planetários são os que primeiro sentem o impacto e respondem, transferindo a seguir para Seus reinos.

Temos pois uma vasta e complexa rede de energias fluindo, provocando respostas, sendo transformadas, provocando novas respostas, sendo novamente transformadas, ocorrendo isso numa sucessão incomensurável e incompreensível para o homem comum. Os altos Iniciados trabalham com essas transformações e já entendem o processo transformador. Os Iniciados menores têm certeza absoluta desse processo, porém estão em fase de aprendizado dos processos, que são complexíssimos e exigem conhecimento das matemáticas superiores (no sentido esotérico), uma vez que tudo tem de ser quantificado.

Resumindo, usando uma linguagem científica e técnica, vivemos num gigantesco canteiro de obras e num imenso laboratório cósmico, em que potentíssimas energias são manipuladas, integradas, decompostas, moduladas e rebaixadas, não ficando um recanto sequer fora de seu alcance.

É realmente um oceano de fogo vivente, sempre em busca da perfeição. Quando uma perfeição é conseguida, imediatamente surge uma outra perfeição mais elevada para ser conquistada.

Cada Mônada humana, dentre outros seres em evolução, tem a sua cota de responsabilidade nesse aperfeiçoamento contínuo, não importa em que nível esteja. Mesmo aqueles seres humanos que ainda estão em baixo nível evolutivo contribuem com a sua ínfima parcela para esse processo.

Essa visão racional e lógica só é possível quando a luz clara e fria da consciência búdica chegou ao cérebro físico, permitindo entender e viver o verdadeiro amor, que não é emoção nem sentimentalismo, mas transcende-os em muito.

Temos mais um imenso volume de conhecimentos e informações, para refletir, meditar e tirar conclusões de grande valia e utilidade para o nosso progresso evolutivo no rumo do INFINITO.

Estudo 266

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - a. Responder à vibração - Continuação - Página 454.

4. Estudemos agora as vibrações oriundas de Sirius, que chegam ao nosso sistema solar (como um todo, abrangendo os 7 planos ou mundos) através do plano ou mundo mental cósmico.

Vejamos inicialmente características astrofísicas de Sirius. A olho nu vemos apenas uma estrela muito brilhante, mas na visão por meio de um telescópio veremos 2 estrelas, Sirius A e Sirius B, orbitando em torno de um centro de gravidade comum, constituindo pois um sistema estelar binário.

Sirius A é uma estrela azul, mais quente que o nosso Sol, com brilho 21 vezes maior que o do nosso Sol, com massa 2,14 vezes a massa do Sol e diâmetro 1,68 vezes o diâmetro do Sol.

Sirius B é mais brilhante na banda de Raios X, é uma anã branca, pouco luminosa, menor do que Júpiter.

As 2 estrelas estão separadas cerca de 20 vezes a distância Terra-Sol, 19,8 UA (UA: unidade astronômica - 1 UA=150 milhões de km), aproximadamente a distância Urano-Sol.

O tempo de órbita das 2 estrelas em torno do centro de gravidade comum é de 50,1 anos terrestres.

É o 5º sistema estelar mais próximo do Sol, 8,6 anos-luz distante (1 ano-luz=9,5 trilhões de km), estando localizado na parte norte central celeste. Faz parte do vértice inferior esquerdo do chamado "Triângulo de Inverno" de estrelas de 1ª magnitude, sendo os outros vértices: Procyon (alfa de Cão Menor), parte superior esquerda - Betelgeuse (alfa de Orion), centro à direita.

O sistema Sirius é o principal membro do grupo estelar em movimento (também conhecido como super enxame Sirius ou corrente estelar Ursa Maior), que inclui as 5 estrelas da Ursa Maior bem como Gemma, movendo-se todas na direção do centro galáctico.

Sirius A tem aproximadamente 300 milhões de anos, devendo esgotar seu hidrogênio em mais ou menos 1 bilhão de anos, tornando-se uma gigante vermelha, antes de expelir suas camadas exteriores para revelar seu núcleo remanescente, como uma anã branca.

Sirius B deu matéria para sua irmã Sirius A.

Estrelas próximas de Sirius:

Próxima Centauri (alfa Centauri C), distante 9,3 anos-luz.

Alfa Centauri A e B, distantes 9,5 anos-luz.

Sirius é uma palavra de origem grega, significando "A cintilante ou Ardente".

Há suspeita da existência de uma 3ª companheira, Sirius C.

Essas características astrofísicas são importantes, porque fornecem informações sobre o Logos solar que se expressa por esse sistema estelar.

Sabemos que envolvendo o sistema físico estelar Sirius existem os 6 planos de matéria astral, mental, búdica, átmica, monádica e adi, os quais, em conjunto com o sistema físico, constituem o corpo físico cósmico do Logos de Sirius.

A proximidade física dos 2 sistemas estelares, o nosso e o de Sirius, é uma prova cabal da veracidade das palavras do Mestre Djwal Khul a respeito da íntima relação entre os 2 Logoi solares.

Os seres humanos se relacionam simultaneamente através de seus corpos físicos, astrais e mentais inferiores e, como Almas, por meio de seus Lotos Egoicos (corpos causais) na matéria mental superior ou causal.

Da mesma forma os 2 Logoi solares se relacionam através de Seus corpos físicos cósmicos, astrais cósmicos e mentais inferiores cósmicos e, como Almas cósmicas, por meio de Seus Lotos Egoicos cósmicos na matéria causal cósmica.

Mas o relacionamento mais importante é o que ocorre a nível de matéria causal cósmica, o qual induz vibrações no Loto Egoico cósmico do nosso Logos solar, vibrações essas que repercutem em todos os corpos inferiores do nosso Logos solar, chegando até o nosso mundo físico, afetando todas as vidas residentes nesse mundo físico.

Mestre Djwal Khul diz que a consciência do nosso Logos solar, de uma forma bem complexa, está imersa na consciência do Logos de Sirius. Daí a suprema importância deste sistema estelar para todos nós.

A reflexão e a meditação profundas e constantes sobre as características astrofísicas do sistema estelar Sirius são um excelente processo para se captar informações a respeito das Vidas que estão evoluindo nele.

Sabemos que a Loja Branca, a Hierarquia terrestre de Mestres, é orientada e energizada pela Loja Azul de Sirius. Em assim sendo, existe lá uma Comunidade Inteligente (que poderíamos chamar Humanidade de Sirius), em nível evolutivo muitíssimo, muitíssimo mais elevado que o das humanidades do sistema solar.

Um dos caminhos de aperfeiçoamento que se abrem ao Iniciado da 6ª Iniciação planetária (a 4ª solar), a Iniciação da Decisão, é o caminho de Sirius. O Iniciado que escolher este caminho será lá recebido como aprendiz. O Senhor BUDA e os Mestres Jesus e Serapis Bey escolheram este caminho, estando no momento aguardando que as condições da humanidade melhorem, para Eles serem liberados e Seus elevadíssimos cargos serem ocupados por Entes oriundos da nossa humanidade.

Analisar e entender como essas vibrações oriundas do sistema estelar Sirius, via matéria mental cósmica, produzem efeitos em nossas consciências é de uma importância incomensurável, pois é certíssimo que provocará uma superaceleração da evolução, resultando em imenso benefício para o nosso Logos planetário, uma vez que somos células em Seu corpo.

Assim tomamos conhecimento de mais uma vibração importante, que o nosso Logos solar deve aprender a responder, servindo-se de Seu corpo físico cósmico e nós, como Suas centelhas, também devemos aprender a responder, dentro do nosso nível, é claro.

Estudo 267

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - a. Responder à vibração - 5. - Página 454.

5. Estudaremos agora as vibrações oriundas dos 7 Rishis da Ursa Maior, ao atingirem o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, nosso sistema solar com seus 7 mundos (do físico ao Adi).

Inicialmente façamos alguns comentários elucidativos a respeito das 7 estrelas principais da constelação de Ursa Maior, essa constelação boreal tão misteriosa e tão importante não só para o sistema solar como um todo, mas em particular para o nosso esquema e, no atual período, para a Terra, onde, no momento, estamos evoluindo.

As 7 estrelas principais da Ursa Maior são:

- Dubhe, a alfa - 1º. Raio.
- Merak, a beta - 2º. Raio.
- Phekda, a gama - 3º. Raio.
- Megres, a delta - 4º. Raio.
- Alioth, a épsilon - 5º. Raio.

- Mizar, a delta - 6°. Raio.
- Benetnash, a eta - 7°. Raio.

Dubhe e Merak estão relacionadas no atual período com a Terra e são chamadas "ponteiros" pelo Mestre Djwal Khul, porque elas apontam para Polaris, a alfa da constelação de Ursa Menor, estrela essa para qual o polo norte geográfico da Terra está se alinhando, iniciando um grande ciclo. Com isso vemos que existem 2 tipos de relacionamentos entre a Ursa Maior e o nosso sistema solar. Um, o mais importante, é o direto, através dos 7 Rishis da Ursa Maior, atuando nos centros do corpo búdico cósmico do Logos solar e o outro, secundário, é o de Dubhe e Merak (1°. e 2°. Raios), atuando através de Polaris na Terra, pelo alinhamento do eixo norte-sul da Terra, eixo esse no qual está a coluna vertebral etérica da Terra. Esse alinhamento da Terra é cíclico, pois em outro ciclo o alinhamento será para outra estrela boreal.

Duas vibrações são importantíssimas para o nosso Logos solar: as dos protótipos dos Senhores dos 7°. e 5°. Raios. Isto é algo de suprema relevância e tem sua analogia microcósmica no lugar que ocupa o 7°. Raio na construção de uma forma mental e no emprego do 5°. Raio no trabalho de concreção. Todos os magos que trabalham com matéria e se ocupam de construir formas, consciente ou inconscientemente, recorrem a estes 2 tipos de força ou energia.

Comentemos as palavras do Mestre Djwal Khul.

Essas 7 estrelas da Ursa Maior constituem os 7 centros da cabeça do nosso Logos cósmico (não é o centro coronário).

Os 7 Rishis da Ursa Maior são Seres cósmicos ligados a esses Seres cósmicos Maiores que se expressam por essas 7 estrelas, exercendo esses Rishis as funções de centros de força (chacras) no corpo búdico cósmico do nosso Logos solar, corpo esse que ainda está em fase de coordenação.

As energias oriundas da Ursa Maior são captadas pelos 7 centros búdicos cósmicos, sendo devidamente dosadas e provocando resposta do átomo búdico cósmico permanente do nosso Logos solar.

Daí elas prosseguem para os 7 centros do corpo mental cósmico do nosso Logos solar e provocam resposta do Ego solar e do Seu corpo causal, atuando também no Seu átomo mental cósmico permanente e na Sua unidade mental cósmica permanente.

Daí prosseguem para os 7 centros do Seu corpo astral cósmico, provocando resposta do Seu átomo astral cósmico permanente e do Seu corpo astral cósmico.

Daí as energias prosseguem para os 7 centros do Seu corpo físico cósmico, os quais são os 7 Logoi planetários sagrados:

- Vulcano - 1°. Raio.
- Júpiter - 2°. Raio.
- Saturno - 3°. Raio.
- Mercúrio - 4°. Raio.
- Vênus - 5°. Raio.
- Netuno - 6°. Raio.
- Urano - 7°. Raio.

Nesses 7 centros também são provocadas respostas, que devem ser conscientizadas pelo nosso Logos solar, em Sua consciência física cósmica. Os Logoi planetários sagrados também devem

tomar consciência dessas energias, o que, por sua vez, atua nos reinos em evolução em Seus respectivos esquemas e nos esquemas não sagrados a Eles subordinados, como é o caso do nosso esquema, não sagrado, subordinado ao Logos de Saturno, 3º. Raio.

O Mestre Djwal Khul diz que 2 energias são de vital importância no atual ciclo solar: dos 5º. e 7º. Raios. Elas são essenciais para o trabalho de construção e fortificação das formas mentais. Ora, nosso sistema solar é uma forma mental construída pelo Grande Pensador cósmico: o Ego do nosso Logos solar.

A energia do 7º. Raio permite a organização da forma mental e sua vitalização, uma vez que o 7º. Raio é o grande aproximador do Espírito e da matéria entre si.

A energia do 5º. Raio permite a concreção da forma mental, para que ela se manifeste nos mundos densos e atinja seus objetivos.

A descrição detalhada do trajeto dessas 7 energias de Raio, desde a chegada nos 7 centros do corpo búdico cósmico do nosso Logos solar (os 7 Rishis da Ursa Maior) até atingir os 7 Logoi planetários sagrados, é de uma beleza "infinita" e "infinitamente" esclarecedora. Todavia devemos sentir "infinitas alegria e beatitude" por apenas percebermos isso e vermos "lógica" nesse processo, pois somente os Iniciados da 6ª Iniciação planetária, a 4ª solar, que escolhem o 6º. caminho, o do Logos solar, e que vão trabalhar no corpo búdico cósmico DELE, têm condições de ver e entender, com minúcias, esse processo, uma vez que vão operar nele.

Temos mais um universo de informações para refletir e meditar e, meditando, conseguir "insights" estimuladores, que nos levarão para mais perto da meta.

Estudo 268

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - a. Responder à Vibração - Continuação - 6 e 7 - Página 455.

6. Certas vibrações muito remotas, que ainda não são percebidas no Corpo logoico, como não é a influência monádica - no homem comum - , provenientes de AQUELE SOBRE QUEM NADA PODE SER DITO, essa Existência cósmica que se expressa por intermédio de 7 centros de força, dos quais nosso sistema solar é um.

Comentemos essas palavras do Mestre Djwal Khul. Expliquemos essa comparação entre a resposta do homem comum à sua Mônada e a resposta do Logos solar funcionando em corpo físico cósmico ao Seu Logos cósmico.

O homem comum encarnado fisicamente tem sua consciência enfocada em seu cérebro físico e depende dele para manifestar qualquer vibração oriunda de níveis superiores. Sabemos que entre a Mônada e o cérebro físico existe um complexo mecanismo de comunicação:

- O sutratma.
- A Tríade superior.
- A Joia no Loto (a Alma) e o Loto Egoico (chakra cardíaco da Mônada).
- A Tríade inferior com seus corpos de expressão: mental inferior, astral e físico.

A vibração da Mônada, para poder se expressar pelo cérebro físico sem distorção, depende do aperfeiçoamento desse mecanismo de comunicação.

Um elevado grau de aperfeiçoamento é conseguido na 3ª Iniciação planetária, a 1ª solar, da Transfiguração, quando o homem ouve em seu cérebro físico a "nota" da sua Mônada e conhece o Raio dela.

A perfeição exigida para esse mecanismo de comunicação (Mônada - cérebro físico) só é conseguida na 4ª Iniciação, a 2ª solar, da Renúncia, quando a Mônada se libera dos mundos mental, astral e físico, passando a evoluir a partir do mundo búdico.

O nosso Logos solar ainda não recebeu a 3ª Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica, estando em via de recebê-la neste atual sistema solar. Ora, a vibração oriunda do Seu Logos cósmico, do qual é um centro sagrado, o chacra cardíaco, atinge a Mônada solar (nosso Logos solar verdadeiro) e provoca uma resposta dELA. Mas essa vibração, elevadíssima, só consegue provocar uma resposta muito débil na consciência física cósmica do nosso Logos solar, quase não sendo percebida.

Quando Ele receber a 3ª Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica, então Ele terá uma consciência física mais nítida dessa vibração proveniente de Seu PAI, o Logos cósmico. Nessa ocasião todas as Vidas (entre as quais nós) dentro do sistema solar sentirão os efeitos altamente benéficos dessa vibração, dependendo, é claro, o nível de resposta e do benefício da capacidade de resposta de cada um.

Uma série de vibrações que far-se-ão mais potentes a medida que nosso Logos se aproxime desse período que ocultamente é chamado "Divina Maturidade", vibrações essas que emanam dessa constelação que personifica, no firmamento, Seu oposto polar. Este é um profundo mistério e concerne ao matrimônio cósmico do Logos.

Como o Mestre diz, isto constitui um profundo mistério. Procuremos fazer algumas deduções a partir da expressão que o Mestre usa: "Divina Maturidade".

Quando dizemos que uma pessoa tornou-se madura, queremos dizer que ela entrou numa fase em que a sabedoria começa a ser conquistada.

Aplicando esse conceito ao nosso Logos solar, observando as devidas diferenças, podemos deduzir que, a medida que Ele for descobrindo e aproximando-se dessa constelação, pela qual se expressa esse Logos solar que é Seu complemento ou oposto polar, nosso Logos solar tornar-se-á cosmicamente mais maduro. Como podemos interpretar esse tornar-se cosmicamente mais maduro?

Existe a aproximação física, uma vez que as estrelas, com seus sistemas solares, deslocam-se no espaço e sabemos que o nosso sol está indo na direção de um ponto localizado na orientação da estrela Vega, a alfa da constelação de Lira. Mas há muitos outros movimentos estelares ainda desconhecidos pelos astrônomos. Mas contentemo-nos apenas em procurar entender maturidade cósmica.

Quando nosso Logos solar, que está encarnado fisicamente, em amplitude cósmica, sente em Sua consciência física que necessita unir-se a um outro Ser cósmico, no chamado matrimônio cósmico, é porque Ele já obteve uma boa avaliação de Si mesmo e quer completar-se cosmicamente por meio de uma experiência conjunta a dois.

Assim Sua consciência física cósmica enriquecer-se-á com novos conhecimentos através da vivência a dois, ocorrendo, é lógico, o mesmo enriquecimento para o polo oposto.

Podemos avançar muito mais nessa área, porém o que já foi explanado é suficiente para reflexão e meditação, o que, se bem feito, irá comprovadamente provocar muitos "insights", de grande valia para o conhecimento esotérico e aceleração da evolução.

Estudo 269

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - 1. Formas Mentais - a. Responder à vibração - Continuação - Páginas 455 e 456.

Tendo em vista o que foi explanado anteriormente sobre os 7 tipos de vibração a que responde o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, ou seja, o que Sua consciência física consegue responder, em variados graus de identificação e capacidade de resposta, concluimos quão pouco podemos afirmar sobre o futuro do sistema solar, até que as vibrações das 6ª e 7ª ordens se façam mais potentes e, em consequência, seus efeitos possam ser mais facilmente estudados. Só podemos fazer uma avaliação do futuro do nosso sistema solar, sob o ponto de vista da Vida Maior (nosso Logos solar), pesquisando e analisando os efeitos em nossas consciências e em toda a natureza, incluindo todos os reinos. Em particular devemos considerar as relações entre os diversos povos e nações, tema de imensa magnitude e importância, uma vez que a consciência dos Seres cósmicos é grupal e, em assim sendo, tende a despertar e desenvolver a consciência grupal entre Suas células, no nosso caso, a humanidade, o que nos leva a concluir que o mais forte indicador, dentre muitos, dos efeitos do adiantamento do nosso Logos solar, é essa consciência grupal imperando na humanidade, o que será caracterizado pelas corretas relações entre nações e seres humanos, incluindo as corretas relações com todos os reinos sub-humanos.

Por enquanto só é possível indicar os 7 tipos de vibração, às quais responderá, consciente e plenamente, em seu devido tempo, nosso Logos solar (funcionando num corpo material). Na atualidade, responde às vibrações de 1., 2ª, 3ª e 4ª ordens, porém por ora (embora responda) não pode empregar tais tipos de energia plena e conscientemente. A vibração de 5ª ordem (dos 7 Rishis da Ursa Maior, que são chacras ou centros de força em Seu corpo búdico cósmico) é reconhecida por Ele, em especial em 3 de seus chacras etéricos, porém não está sob Seu completo controle. As outras 2 (do Logos cósmico e do Seu oposto polar) são pressentidas e sentidas tão fracamente, que quase ficam fora do alcance de Sua consciência.

Ao utilizar estas ideias, no que se referem ao homem e às formas mentais que ele constrói (por exemplo seu envoltório material), a analogia pode ser aplicada dentro do sistema e desde o ângulo dos esquemas planetários, nos quais o homem ocupa seu lugar. Mais adiante ocupar-nos-emos do trabalho que realiza o homem, quando constrói e cria formas estranhas a ele, empregando matéria mental.

Os métodos pelos quais consegue-se uma resposta vibratória podem ser enumerados da maneira seguinte:

Por intermédio do fator tempo durante a evolução.

Por intermédio do estímulo, fora do sistema, e do treinamento intenso, tanto para o Logos como para um homem.

Por intermédio do processo de Iniciação e da aplicação dos Cetros de Iniciação.

O fator evolução é reconhecido e estudado por muitas escolas de pensamento esotéricas e exotéricas. O estímulo proveniente de fora do sistema envolve um grande número de fatores, porém deve recordar-se que as 2 maneiras principais de aplicar este estímulo são:

Por intermédio do grupo à unidade, por exemplo, a Hierarquia estimulando os candidatos à Iniciação.

Por intermédio de um "Reino da natureza" mais evoluído a outro menos evoluído, por exemplo a humanidade estimulando o reino animal.

Quanto ao fator Iniciação, devemos ter em conta que consideramos aqui as grandes Iniciações e não as numerosas expansões de consciência que podem ser observadas em todos os reinos e em todas as manifestações.

Relacionado com o que acabamos de considerar, referente à função principal de uma forma mental (o poder de responder à vibração), insistimos em recordar que a resposta deve ser feita pela Ideia personificada internamente, que, mediante uma complexa ação reflexa, evocará logo uma resposta do envoltório material que a oculta. A vibração é o resultado do impulso subjetivo e faz seu chamado à consciência subjetiva por intermédio do impacto exercido sobre o que pode ser compreendido como substância; este impacto é transmitido diretamente à vida interna, e no seu devido tempo, é retransmitido à substância em forma de reconhecimento ou compreensão. Um processo similar pode ser observado nas relações nervosas da estrutura física e sua afinidade com a consciência cerebral.

Analisemos estas palavras do Mestre Djwal Khul. No caso da forma mental constituída pelos 3 corpos do ser humano, a Ideia personificada é a Alma ou Ego (instrumento da Mônada). Quando uma energia do mundo físico, como por exemplo o fogo por fricção/elétrico oriundo do Sol, faz impacto no triângulo que todos têm nas costas e é absorvido por um dos 3 chacras e circula 3 vezes por eles, sendo finalmente absorvido pela esplênico, isto é uma vibração que faz impacto no corpo físico e é levada ao conhecimento da Alma, provocando nela uma resposta. Só que nesse caso, tudo se processa automaticamente, porque faz parte do processo incorporado no chamado instinto, sem necessidade de atenção da consciência, muito embora alguns momentos de dedicação concentrada e visualizada durante o dia aumenta em muito a absorção desse fogo tão útil, melhorando a saúde física e impedindo as doenças. Mas mesmo esses fogos da matéria (são três) devem ser dominados e sintonizados, para que se tornem um.

Existem outras energias circulando no nosso mundo físico, que fazem impacto no nosso corpo etérico, mas que ainda não são devidamente conscientizadas pela maioria da humanidade. Elas atingem o corpo etérico, provocam nele uma vibração, que é levada à consciência da Alma pelo mecanismo ainda não aperfeiçoado, a qual responde enviando ao cérebro a sua interpretação, nem sempre clara, e quando chega no cérebro menos clara é a compreensão do que está se passando, ocorrendo apenas uma sensação de algo, que muitas vezes altera o humor da pessoa e o seu estado interior, sendo isto o resultado da resposta vibratória dos corpos.

Energias do mundo astral também impactam o corpo astral e seguem o mesmo processo de conscientização.

O mesmo se dá no mundo mental, havendo o impacto vibratório no corpo mental e quando o entendimento da Alma sobre essa vibração chega ao cérebro físico provoca uma resposta vibratória do corpo, havendo também respostas vibratórias dos corpos mental e astral, interagindo estas

respostas entre si, surgindo uma resultante final. Trata-se na realidade de um sistema de forças, que futuramente, bem futuramente, será estudado cientificamente como o fenômeno que é: um sistema de forças, sendo consideradas suas frequências e intensidades.

Identificar completamente todas essas energias vibratórias, dominá-las totalmente e saber reproduzi-las à vontade, é o objetivo do processo evolutivo. Aquele que conquistar esse verdadeiro PODER, com referência aos 3 mundos inferiores (mental, astral e físico), estará deles liberto definitivamente e continuará a conquista de mundos mais elevados e de muito maior intensidade de vida, livre de qualquer sofrimento.

Por isso, manter a atenção contínua em tudo o que os nossos sentidos captam, com a devida análise, bem como em tudo o que ocorre em nosso interior, também com a devida análise, em suma, colocar a mente em tudo, procurando sempre entender o que está se passando em nosso interior e nos esforçando para dominar, eis o processo ao alcance de todos para atingir a meta e a libertação. Ser sempre o OBSERVADOR, sem se confundir com os corpos.

Como será observado, o homem trabalhará como um criador nos 3 mundos da atividade humana e seguirá um procedimento análogo. Suas formas mentais serão construídas com matéria mental, selecionada especificamente, pois deverá ter o mesmo grau de vibração da Ideia que trata de personificar. Tais formas persistirão - como o faz a forma mental logoica, o sistema solar - durante todo o tempo em que o fator Vontade ou vitalidade dinâmica as mantenha continuamente unidas.

Estudo 270

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - b. Proporcionar um corpo para a ideia - Páginas 456 e 457.

Iremos agora estudar a outra função de uma forma mental: proporcionar um corpo para a ideia. Nesta enunciação temos latente o princípio básico da encarnação, da atividade e incluso da existência mesma. Envolve a expansão de nossa ideia até incluir o plano mental cósmico, ao considerar o Logos e, quando se estuda a faculdade criadora do homem, introduzimo-nos no plano ou mundo mental do sistema solar; esta diferença deve ser sempre mantida em nossa mente, ao meditarmos e refletirmos sobre os 2 comportamentos, o do Logos e o da Mônada humana, quando cria suas formas mentais (seus 3 corpos inferiores), através de sua Alma ou Ego; o Logos emprega matéria mental cósmica e a Mônada humana emprega matéria mental do sistema. Só nos esforçando por meio dessa meditação é que conseguiremos captar inspirações dos 2 processos. Darei aqui um pensamento fundamental sobre o qual devem refletir: *Este impulso criador, esta tendência para a concreção do abstrato, esta capacidade inata para "tomar forma" tem todavia plena expressão na matéria física. A razão disto tem suas raízes no fato de que - para o homem - todas as substâncias com as quais cria, todas as formas que ele constrói e todos os processos de concreção que realiza, são criados, construídos e realizados dentro do corpo físico do Logos.* Aqui poderia ser achada a razão da ênfase que põe a natureza sobre o aspecto sexual e a reprodução física; isto poderá ser observado em todos os reinos da natureza, exceto no primeiro e no quinto. Isto é algo muito significativo; tais exceções deveriam ser estudadas em sua mais ampla significação, pois encerram o mistério fundamental do sexo nos caminhos involutivo e evolutivo. Eis aqui os 2 extremos. Observar-se-á que uma vez compreendida a ideia de que o sistema solar é o veículo físico do Logos e Seu corpo de manifestação, muitos problemas serão solucionados e, dois pontos acima de tudo, serão aceitos paulatinamente pelo estudante que medita e estuda:

Primeiro - No decorrer do tempo, a medida que o Logos se livre dos grilhões da matéria física, todo o sistema objetivo (nosso sistema solar) será considerado como uma ideia ou conceito, revestido com um véu ou envoltório de matéria mais sutil que a física; o corpo logoico será visto como o produto da vontade e do desejo, não entrando em sua composição a matéria física de nenhum grau; será simplesmente um corpo de desejo. Isto produzira um estado de coisas, inconcebível para nós e somente captado pelo homem que pode atuar no plano ou mundo búdico do sistema, o 4º. éter cósmico. Tenham em conta que nosso plano ou mundo astral é somente o 6º. subplano do plano físico cósmico e que não nos proporciona nenhuma base real para raciocinar com respeito ao plano astral cósmico. Unicamente quando o plano astral constitua um tranquilo receptor do impulso búdico ou um refletor líquido desse plano (o que não acontecerá até o final do mahamanvantara, ou seja, do sistema solar), poderemos estar em condições de formular ideias com respeito ao plano astral cósmico.

A questão do sexo citada pelo Mestre Djwal Khul é muito interessante e deve ser estudada com afinco e profundidade. De fato o sexo só aparece nos reinos vegetal, animal e humano, importante para o processo de reprodução. Mas não existe nos reinos mineral e da Hierarquia. Quando um membro da Hierarquia, já liberado da obrigação de encarnar fisicamente, portanto não possuindo mais Alma (que foi desintegrada na 4ª Iniciação planetária), necessita encarnar fisicamente, sempre a serviço, ele está isento do sexo, embora, caso seu trabalho precise da procriação pelo processo atual, ele possa fazer uso, uma vez que conserva sua Tríade inferior.

O atual processo de procriação da humanidade é resultante do fato de o kundalini solar ainda estar circulando no chacra sacro do Logos solar, o que se reflete em sua humanidade. Mas quando Ele começar a perder o interesse pelo Seu corpo material (nosso sistema solar, como um todo, desde o nosso físico até o mundo adi), como também pelas coisas do mundo físico cósmico que o rodeia, o nosso sistema solar iniciará o processo de desintegração, passando a atenção e o interesse do nosso Logos solar para assuntos mais elevados.

Após essa desintegração do Seu corpo físico cósmico, nosso Logos solar cuidará de assuntos dentro do mundo astral cósmico que o rodeia, servindo-se do Seu corpo astral cósmico para se relacionar com esse mundo astral cósmico. Então Ele atuará dentro do corpo astral cósmico do Logos cósmico, em tarefas mais elevadas, sendo agora detentor de experiência, conhecimento e sabedoria, que não possuía no início do atual sistema solar. Em particular Seu Aspecto AMOR-SABEDORIA-RAZÃO PURA, em nível cósmico, estará aperfeiçoado, e Ele expressará esse AMOR, muito mais intensamente, no mundo astral cósmico, por meio do Seu corpo astral cósmico, ocorrendo um maior aperfeiçoamento da Sua qualidade AMOR, pois sabemos que, assim como o nosso mundo astral é o mundo onde impera a Lei de Amor, da mesma forma o mundo astral cósmico é onde impera a Lei de Amor cósmico.

O Mestre afirma que somente aqueles que já possuem alguma vivência do mundo búdico (o 4º. éter do sistema) podem ter alguma ideia do que seja a vida do Logos nesse mundo astral cósmico. Isto só é possível quando o corpo astral já foi dominado, o que ocorre atualmente na 2ª Iniciação planetária, quando a polarização é transferida do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, o que dá início à coordenação do corpo búdico, por causa da entrada em atividade do átomo búdico permanente. Dessa forma, noções só existentes no mundo búdico podem chegar ao cérebro físico, em estado de vigília, ou seja, o Iniciado de 2º. grau tem "insights" (lampejos de conhecimento) sobre o mundo astral cósmico, em plena consciência de vigília, o que o interessa intensamente e o atrai fortemente, todavia ele passa a não ser compreendido pelos outros, que não possuem a mínima preparação para tal e não têm o menor interesse pelo assunto, preferindo dedicar toda a sua atenção e esforços para as coisas materiais.

Com isto fica completamente evidente que o ser humano não precisa esperar o final do sistema solar para ter ideias do mundo astral cósmico, pois, fazendo o esforço necessário para adquirir as condições e qualificações necessárias para fazer jus à 2ª Iniciação planetária, ele pode ter e entender essas ideias.

Isto é mais um estímulo para fazer o esforço, pois, conseguindo captar essas ideias do mundo astral cósmico, será possível entender, em consciência de vigília, o verdadeiro AMOR, que é esse AMOR que o nosso Logos irá expressar em sua vivência livre no mundo astral cósmico. Esse AMOR é "infinidamente" diferente desse falso amor que a grande maioria da humanidade sente.

Esse assunto é belíssimo e merece ser meditado. Envolve os relacionamentos do nosso Logos com os outros Logoi a Ele ligados carmicamente, como por exemplo o Logos de Sirius, entre outros, como Aquele que é o Seu polo oposto, cuja vibração Ele atualmente só sente muito vagamente.

Estudo 271

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - b. Proporcionar um corpo para a ideia - Segundo - Páginas 457, 458 e 459.

Segundo. Toda manifestação do aspecto sexual, tal como compreendemos nos diversos reinos da natureza (vegetal, animal e humano), é uma expressão da energia do Logos solar, quando flui através de e estimula esse centro do Seu corpo que corresponde aos órgãos genitais. Todas as funções criadoras das famílias vegetal, animal e humana, consideradas como um todo, são até agora, puramente físicas e estão baseadas no desejo inferior. O desejo do Logos por encarnar *fisicamente* constitui todavia a nota dominante. Mais tarde tal desejo não será tão intenso e transmutar-se-á no desejo de criar unicamente em níveis mentais. Isto é o que põe em atividade o aspecto Destruidor, que conduz ao obscurecimento eventual e à "morte" física do sistema solar. O indício de que este aspecto está entrando no poder será observado quando ocorram dois grandes acontecimentos:

- a. A capacidade do homem para criar conscientemente em níveis mentais e a conseqüente transmutação de seus impulsos sexuais inferiores em superiores.
- b. A vitalização mental de outra grande parte do reino animal.

Quando ambas, a capacidade e a vitalização acima citadas, desenvolverem-se em qualquer ronda, indicarão que está tendo lugar definitivamente a polarização mental do Logos; somente podemos chegar a conhecê-lo, estudando as partes componentes de Seu corpo de manifestação.

O que aqui se afirma sobre a forma mental logóica solar, também pode ser dito de um Homem celestial (Logos planetário) e de um esquema planetário. A medida que Sua polarização cósmica faz-se mais mental e transmuta Sua natureza cósmica de desejo, ver-se-á que a força que atua através de Seus centros muda de direção de acordo a isto, extraindo forças de alguns de Seus globos e centros inferiores; já não interessará a Ele encarnar *fisicamente* e, oportunamente, retirar-se-á para dentro de Si Mesmo. Sua forma mental demonstrará uma diminuição gradual de vitalidade, o globo físico denso morrerá, desaparecendo a objetividade, enquanto outros globos manterão temporariamente Sua vida, embora não por muito tempo. Então todo o esquema será obscurecido e funcionará unicamente em Seu corpo astral cósmico.

O mesmo acontece com uma cadeia e a Vida que lhe dá forma, considerando aquela simplesmente como um centro no corpo do Logos planetário e possuindo, sem embargo, seu próprio fator central. Isto pode ser observado na Lua, em forma interessante. Seu Ocupante já não desejava manifestar-se

fisicamente, portanto retirou Sua vida. Resta unicamente o cascarão desvitalizado; os outros dois aspectos desapareceram e só o terceiro, a vida inerente à matéria mesma, permanece, para dissipar-se logo gradualmente a medida que transcorram os séculos. No que se refere ao homem, é vista uma condição similar na desintegração do corpo físico após a morte; os outros dois aspectos (primeiro e segundo) retiram-se e a forma se desintegra.

Quando estes fatos fundamentais forem compreendidos e o homem passe a se dar conta de sua posição como Criador, o conceito relativo ao sexo também mudará, será posta ênfase nas leis da criação *mental* e na formulação científica de formas mentais, enquanto o aspecto físico denso da criação ficará em suspenso. Quando isto acontecer, o homem tomará posse de seu direito divino e o reino humano cumprirá sua legítima função. O aspecto sexual - tal como se expressa na atualidade - e todo o processo da reprodução é compartilhado pelo homem com o reino animal e se fundamenta em seus instintos animais e em sua natureza física densa, a qual não constitui um princípio. Quando ele tenha se emancipado totalmente do reino animal e os 3º. e 4º. reinos diferenciem-se entre si, a natureza sexual e os órgãos de reprodução serão considerados pelo homem comum de forma muito diferente de como o faz na atualidade. Com o tempo a criação será *o resultado dos impulsos mentais e não dos impulsos do desejo*; então, o processo (quando tenha sido dado o impulso inicial no plano mental) chegará a ser tão normal, tão seguro e tão inconsciente como o é agora o ato de respirar. Quando isto acontecer (o momento está ainda muito distante), a procriação física continuará, porém falar-se-á da forma física em termos de concreção e de energia e dar-se-á importância àquilo que há de ser corporificado. Chegar-se-á a essa etapa, quando sejam captadas e compreendidas cientificamente as funções do corpo etérico e as leis do pensamento criador sejam de domínio público; coincidirá com um período em que o reino animal estará novamente sob a impressão manásica (mental), sendo-lhe permitida obter outra vez a individualização.

Nessa época será reconhecida de forma geral que Espírito-matéria são 2 aspectos da Unidade e a atual terminologia de Espírito e substância material será substituída pelo conceito mais amplo de energia positiva e negativa, como 2 aspectos da Energia una. Então todos os fenômenos serão expressados em termos de força e a questão sexual ou a união de macho e fêmea, positivo e negativo, no plano físico, será redimida e purificada.

Uma ideia corporificada é literalmente um impulso positivo que emana de níveis mentais e se reveste com um véu de substância negativa. A sua vez ambos fatores serão considerados como emanções de um centro de força ainda maior que, mediante os mesmos, expressa um propósito.

Uma forma mental, tal como a constrói o homem, é a união de uma emanção positiva e outra negativa. Ambas são emanções de uma Unidade, o Pensador coerente.

Façamos alguns comentários sobre esses excelsos ensinamentos do Mestre Djwal Khul.

A ciência já admite como fato real que a matéria é energia, sendo a sensação de dureza unicamente o resultado da interpretação pelo cérebro da informação a ele enviada pela rede nervosa do contato entre 2 campos de força: a pele e o objeto tocado. Temos também a constatação pela ciência da existência das chamadas matéria e energia escuras, as quais constituem cerca de 95% da totalidade da matéria do universo, sendo essa visível e detectável por instrumentos responsável apenas por 5%.

A eletricidade já está bastante dominada. O laser e a luz polarizada são provas de que o homem também já domina em muito a luz, embora ainda falte bastante para o domínio pleno. Experiências recentes pelas quais foi conseguida a levitação de uma rã por meio de um forte campo magnético, comprovam que o homem já está no caminho de vencer a gravidade por um processo mais sofisticado e limpo, que não pela utilização de energia fóssil e dispositivo mecânico (o aerofólio).

Assim, vemos que o homem já está se aproximando daquela situação na qual poderá, como humanidade, responder à polarização mental do Logos solar. Sabemos que ainda falta muito, mas o homem está a caminho. Somente os religiosos teimam fanaticamente em permanecer na cegueira total com referência à Divindade e ao Seu corpo de expressão, conceituando um Deus com defeitos humanos e que se compraz com a bajulação.

Sabemos que nosso Logos solar já tem a 2ª Iniciação cósmica e está se preparando para receber a 3ª, da Transfiguração cósmica, ainda neste atual sistema solar, ou seja, nesta Sua atual encarnação física cósmica. Como a 3ª Iniciação é a expansão e o domínio do corpo mental, nosso Logos solar já iniciou há muito o processo de polarização mental. Por isso aquelas Mônadas humanas que estão fazendo o esforço para evoluírem depressa, já conquistaram todas as qualificações citadas acima pelo Mestre e se libertaram da roda de Sanshara (a roda das encarnações obrigatórias), prosseguindo sua evolução em níveis e processos que o homem comum nem sequer pode imaginar, como, por exemplo, ir para o sistema estelar binário Sirius (situado a 8,6 anos-luz da Terra, sendo um ano-luz igual a 9,5 trilhões de quilômetros), para desenvolver a mente e a inteligência em nível cósmico e, após, trabalhar no mundo astral cósmico.

Assim concluímos, por um raciocínio lógico e baseado em fatos observados, que todo aquele que, através do uso da vontade inteligente e consciente, busca o verdadeiro conhecimento e o aplica em si mesmo, simultaneamente prestando serviço à humanidade, não como muitos erroneamente pensam, mas sempre dentro do Propósito do nosso Logos planetário, adquire o direito inalienável de responder às vibrações das energias emanadas pelo nosso Logos solar, resultantes de Seu esforço para Se polarizar mentalmente, e respondendo a essas energias, capacitar-se também para responder a outras energias extrassistêmicas, como as oriundas da Ursa Maior, das Plêiades, de Sirius e de outros Sóis relacionados com o nosso Logos solar, como Betelgeuse, a alfa de Orion e assim evoluir em velocidade exponencial. Temos aí uma autêntica demonstração da JUSTIÇA DIVINA, que dá a todos o direito de evoluir e se libertar dos grilhões da matéria na velocidade que quiser e alcançar os mundos de vida mais abundante e plena, como afirmou o sr. CRISTO (sr. Maitreya) na Palestina, através do corpo de Jesus.

Muito embora a fase áurea da humanidade só deva ocorrer na próxima ronda, a 5ª, todavia todos têm o direito de antecipar a sua fase áurea e prosseguir muito mais adiante. Por isto o Mestre Djwal Khul diversas vezes faz referência a homens que encarnaram numa época, mas eram homens de rondas futuras, como foi o caso de Platão e Confúcio, entre outros, que eram homens da 5ª ronda. Na atualidade já existem encarnadas Almas da 5ª ronda, quando consideramos sua mentalidade e sua visão do mundo fenomênico.

Portanto, aproveitemos esses elevadíssimos conhecimentos que o Mestre Djwal Khul tão amorosamente nos colocou à disposição e apliquemo-los, para rapidamente nos livrarmos da escravidão da matéria.

Estudo 272

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - Formas Mentais - 1. Suas Funções - c. Levar a cabo um Propósito específico - Páginas 459, 460 e 461.

Estudaremos agora a 3ª função de uma forma mental.

c. *Levar a cabo um propósito específico.* Estudaremos aqui o elemento mais vital para a construção de formas mentais. No 1º. ponto foi tratado o aspecto consciência ou resposta à sensação ou sentimento, introduzindo-nos assim no estudo do processo de construção, o 2º. aspecto logoico, o do Ego ou a realização da dualidade essencial. Essa função é a resposta, o que supõe aquele que toma conhecimento da vibração e da informação que ela transporta, sendo que no homem é o Ego, o Observador, quem toma conhecimento. Portanto tratou-se do Filho, o 2º. aspecto, o intermediário entre o Pai (1º. aspecto) e a Mãe, a matéria (3º. aspecto).

No 2º. ponto tratou-se mais detalhadamente o aspecto objetivo e nos ocupamos da forma tangível, introduzindo assim o 3º. aspecto logoico, o da substância inteligente ou aquilo por meio do qual a consciência trata de expressar-se.

Agora consideraremos o aspecto vontade ou propósito, introduzindo portanto o 1º. aspecto logoico ou a "vontade de ser". Quando for feita uma meditação cuidadosa sobre este 3º. ponto, será observado, como é esperado, que inclui os outros dois e os sintetiza.

A decisão de se manifestar nasce no 1º. aspecto. Para tal, ele tem de saber o que quer (propósito, 1º. aspecto), como tomar conhecimento dos fatos para conseguir seu propósito (resposta à vibração, 2º. aspecto) e como construir o mecanismo para captar as vibrações (veículo, 3º. aspecto). Logo o 1º. aspecto (propósito, vontade) é de fato sintetizador e inclui os outros dois.

Certos fatores devem ser tidos em conta, quando consideramos as palavras "propósito específico". Mediante sua classificação trataremos de esclarecer este tema complexo. As ideias implicadas são:

O fator identidade. Propósito específico é a aplicação prática da vontade ou intenção de uma Existência consciente e inteligente, quando se expressa como:

- a. Sua fonte de origem, a Entidade manifesta-se a si mesma.
- b. Sua missão, o serviço a ser prestado.
- c. Seu método, o processo ou a técnica para executar o serviço e alcançar seu objetivo.
- d. Seu objetivo, conquistar um conhecimento e um poder.

Estes quatro variarão de acordo com a natureza da identidade emanante. Todas as formas mentais - logoicas, planetárias e humanas - (pois nenhuma outra entidade de menor grau trabalha como criadora mental) emanam de uma mente; são construídas para efetuar algum trabalho ativo, manifestando-se por regras e leis fixas, tendo uma meta definida ou consumação inevitável.

O fator tempo. O Propósito específico do sistema solar consiste na evolução gradual de um plano definido que se origina na Mente do Logos e chega à sua consumação, lenta e ciclicamente. Três vastos períodos de tempo transcorrem durante o processo:

O período de construção, no qual a forma é construída.

O período de utilização, no qual um Vida central ocupa, vitaliza e utiliza a forma.

O período de dissolução, no qual a forma é desvitalizada, destruída e dissipada.

Na 1ª etapa, o que concerne ao tangível e o que trata da objetividade são o que mais se recalcam e têm suprema importância.

Na 2ª etapa, a vida ou a consciência subjetiva dentro da forma aparece gradualmente à superfície e a qualidade ou psique da forma mental faz-se evidente.

Na etapa final, a forma mental (tendo cumprido sua missão) divide-se em sua dualidade fundamental e a vontade ou energia (que permanece como unidade por detrás da dualidade) cessa seu intento.

A vida objetiva (vida *espiritual* quando se trata de formas mentais cósmicas, as criadas por um Logos), vida *manásica* quando se trata de formas mentais solares, as criadas pelos Iniciados que trabalham a partir do mundo búdico) e vida *elemental* quando se trata de formas mentais humanas) retira-se e a forma se desvanece.

Essa vida objetiva consiste nos membros do reino dévico, em suas diversas hierarquias e categorias, as quais, sob o comando do Ente construtor da forma mental, atuam como energia dinamizadora e vitalizadora das matérias da forma mental.

Em todos estes casos é evidente que só estudando como se desenvolve a qualidade da forma mental, será revelado seu propósito inerente; unicamente quando seus processos imanentes sejam compreendidos, será reconhecida a natureza de sua missão.

Isto é fundamentalmente certo para todas as formas, o que é facilmente comprovado quando se trata de formas relativamente pouco importantes - como as que constrói o homem atualmente - ; cada forma, por meio de:

sua cor (a sensação que a vibração produz na consciência),

sua vibração (a oscilação em si mesma, sua frequência e forma de onda),

sua direção (o objetivo, em cuja direção está indo),

sua nota chave (a oscilação dominante, da qual todas as demais são harmônicos secundários), revela ao clarividente treinado a natureza da vida interna, a qualidade da vibração e a natureza de sua meta. A soma total de tais características revelará o propósito mesmo.

Estudo 273

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - 1. Suas Funções - c. Levar a cabo um propósito específico - O Fator Carma - páginas 461, 462, 463 e 464.

Estudaremos agora o fator atuante no propósito específico de uma forma mental.

O fator carma. Em consequência do efeito que uma forma mental produz, ela fica sujeita à Lei do Carma. Na etapa atual da história do sistema - esta vasta etapa de transição entre a vida física densa e a existência no corpo etérico logoico - não é fácil para nós saber diferenciar entre as formas mentais que constituem efeitos e as que constituem causas. Deve recordar-se que *somente os senhores cósmicos e os senhores solares formulam pensamentos*. O Ego humano é um senhor solar, embora a vida animante de suas formas mentais seja vida elemental, pois elas são revestidas de matéria mental inferior, astral e física etérica, onde atuam os pitris lunares.

Nenhum senhor lunar nem inteligências menores formulam pensamentos. Conseqüentemente os 2 grupos já mencionados ficam sujeitos à lei cármica. São os únicos autoconscientes e portanto responsáveis. Onde não existe autoconsciência, não há responsabilidade. Por isso os animais não são considerados responsáveis e, embora sofram no mundo físico e em seus veículos físicos, nos mundos mais sutis estão livres de carma, pois carecem de memória e pressentimento; não possuem a faculdade de correlacionar e, como a chispa da mente está ausente, não estão sujeitos à lei de retribuição, exceto no que concerne ao corpo físico.

A razão do sofrimento no reino animal encontra-se oculta no pecado dos sem mente nesse terrível período descrito na Doutrina Secreta, que deu por resultados abortos e tergiversações de toda classe. Se esse período e esse tipo particular de "malogrado propósito" não tivesse tido lugar, não teríamos a terrível relação cármica que existe hoje entre os 3º. e 4º. reinos.

Esse pecado dos sem mente ocorreu logo após a separação dos sexos, na 3ª sub-raça da raça lemuriana, a 3ª A mente dos homens dessa sub-raça, recém desperta, possuía ainda muitas regiões obscuras. Alguns elementos do sexo masculino acasalaram-se com fêmeas de animais e deram origem a um tipo de animal de pelo vermelho e que andava de quatro, nada tendo a ver com os atuais símios. Este ato antinatural afetou carmicamente os 2 reinos.

Quando o efeito da vida e duração de uma forma mental é maléfico e destrutivo, atua como "mal carma" e se é benéfico atua como "bom carma" no grupo ao qual pertence o criador da forma mental. Este é o significado quando se diz que uma ação boa e altruísta não produz carma, isto é, não produz mal carma.

O fator dos construtores menores. Aqui é introduzido um fator muito importante sobre o qual estender-nos-emos mais adiante, quando estudarmos os elementais. Este fator é muito importante, uma vez que a segurança, a eficiência e a potência de uma obra dependem não só do conhecimento e da habilidade do engenheiro projetista, como também do conhecimento que ele tem dos operários construtores e dos técnicos que irão operar a obra e cuidar de sua manutenção e os elementais são os operários e trabalhadores que, sob o comando do Ego (o engenheiro projetista), irão construir e manter a forma mental (a obra).

O propósito específico de uma forma mental está muito estreitamente relacionado com o tipo de essência dévica com a qual está construída e (em relação com o homem no mundo mental) com o tipo de elemental que ele pode controlar e enviar como ocupante ou agente vitalizador da forma mental.

Falando superficialmente, um *Logos solar* atua unicamente por intermédio dos grandes Construtores, os Manasaputras, em Seus distintos graus nos 2 planos superiores do sistema solar, (os planos adi e monádico) e trabalha por meio dEles, enviando-os a desempenharem a missão de construir e vitalizar com um propósito específico em vista a forma mental do sistema. Os *Logoi planetários* trabalham principalmente por intermédio dos Construtores dos 3 planos seguintes (átmico, búdico e mental), os quais constroem e controlam o trabalho dos esquemas planetários.

Os homens trabalham por intermédio dos construtores dos planos mental inferior e astral, porque as formas mentais humanas são kama-manásicas; os construtores do plano físico entram automaticamente em ação por força de correntes e energias iniciadas em matéria sutil pelos grandes Construtores, ou seja, são compelidos à ação. Daí a suprema importância de o homem ser realmente Alma ou Ego vivente no mundo físico, ter uma excelente ligação entre a consciência cerebral e a causal e, melhor ainda, se já aprendeu a construir cientificamente o Antakarana, essa comunicação entre a unidade mental permanentemente e o átomo mental permanente e, portanto, com a Tríade superior, facilitando a comunicação Mônada-cérebro.

Um requisito é fundamental: para controlar e dominar os elementais, o homem tem primeiro de dominar a si mesmo (seus 3 corpos inferiores), uma vez que seus corpos são constituídos de essência dévica.

A seguinte classificação pode esclarecer o que acima foi dito:

IV. CLASSIFICAÇÃO DAS ENTIDADES CONSTRUTORAS

Qualidade	Entidade	Centro	Personalidade	Reino
Atma	Logos	Cabeça(cérebro)	Grande Homem celestial	Sétimo - Unidade
Budi-Manas	Logos planetário	Coração e Garganta	Homem celestial	Sexto e Quinto - Dualidade
Mental	Homem	Plexo solar,Base da coluna vertebral	Homem	Quarto - Triplicidade
Astral	Animal	Órgãos de procriação		Terceiro - Dualidade
Etérico	Vegetal	Baço		Segundo - Transitório
Denso	Mineral	Nenhum		Primeiro - Unidade

Nesta tabela temos de distinguir entre a Entidade construtora (analogia do engenheiro construtor e projetista) e os grandes Construtores (os trabalhadores), do reino dévico.

O Logos solar faz uso de sua qualidade atma (vontade) e o centro físico cósmico pelo qual essa qualidade se manifesta (dentro da forma mental sistema solar) é o equivalente ao cérebro, no plano adi. É 7º. reino (o mais elevado), onde impera a Lei de Síntese, sendo por isso a unidade.

Os Logoi planetários fazem uso das qualidades budi (o princípio crístico) e manas (a mente) e utilizam seus centros do coração (budi) e laríngeo (manas como poder criador), empregando Construtores dos planos átomico, búdico e mental. Expressam-se pelos 6º. e 5º. reinos, sendo a dualidade budi-manas.

O homem faz uso da qualidade manas inferior e utiliza os centros plexo solar (umbilical, formas kama-manásicas) e da base da coluna vertebral, empregando vida elemental. Constitui o 4º. reino e expressa a triplicidade em sua forma mental: corpo mental inferior-vontade, corpo astral-amor, corpo físico-inteligência ativa. Podemos também interpretar essa triplicidade vendo no homem elementos dos 3 reinos inferiores, uma vez que no corpo do homem temos componentes dos reinos mineral, vegetal e animal.

O reino animal, 3º. reino, é uma forma mental que dá ênfase à qualidade astral (emoção), expressando-se como centro no corpo do Logos planetário como órgãos de procriação. Representa a dualidade: emoção (amor) e atividade inteligente (matéria). Podemos também interpretar a dualidade vendo nesse reino os 2 reinos inferiores: mineral e vegetal.

O reino vegetal, o 2º. reino, é uma forma mental que dá mais ênfase à qualidade etérica, na distribuição de prana vitalizador, de suprema importância para as vidas em encarnação, representando por isso o centro baço no corpo do logos planetário. É transitório porque é ponto de transição do reino mineral para o animal.

O reino mineral, por ser a parte mais densa, não constitui princípio. É a unidade, porque está começando e, por ser o mais concreto, é o ponto de retorno, ou seja, onde termina a fase de involução e inicia-se a fase de evolução.

Mediante um estudo acurado ver-se-á que a primeira enumeração quántupla refere-se aos reinos mais importantes da natureza (no nosso esquema temos: Shamballa-7º., 2 na Hierarquia-6º. e 5º., humano e animal), enquanto as 2 últimas (vegetal e mineral) são particularmente interessantes, porque o reino mineral em nenhum sentido pode ser considerado um princípio, mas simplesmente um ponto mais denso de concreção do abstrato; o reino vegetal ocupa um lugar peculiar na economia do sistema como transmissor de fluido prânico vital, sendo definitivamente uma ponte entre o consciente e o inconsciente, empregando estas palavras em seu sentido mais amplo e geral. Embora seja bem sabido que o reino mineral tem consciência própria, sem embargo, a *sensação* é mais facilmente reconhecível no 2º. reino, o vegetal; a diferença existente entre a consciência do mineral e a do animal é tão grande que suas respectivas consciências são fundamentalmente dessemelhantes. Entre ambos encontra-se o reino vegetal, que se aproxima pelo geral mais da consciência animal que a do mineral, tendo maior relação esotérica com a evolução dévica.

Estes reinos da natureza constituem "formas mentais", possuem corpos, vitalidade, qualidade e propósito; são enviadas para cumprirem uma missão específica, por uma vida superior à delas; essas vidas são autoconscientes e uma mescla de espírito, mente e forma objetiva. Unicamente os que são autoconscientes podem criar, ter propósito, coordenar, dirigir e controlar.

Embora pareça que não foi dito o bastante, sem embargo, depois de considerar devidamente os 4 pontos citados em relação com o "propósito" de uma forma mental, o estudante pode elucidar muito por si mesmo.

Estudo 274

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - 1. Suas Funções - c. Levar a cabo um propósito específico - Continuação - Páginas 464 e 465.

Continuemos nosso estudo do propósito de uma forma mental.

Ampliando as ideias acima expostas até o Logos solar, surgirão provavelmente interrogações sugestivas, que só serão benéficas pela sua capacidade de expandir o conceito e ampliar o horizonte do Pensador. O propósito logoico não é ainda compreensível para o homem; de nada servirá meditar sobre ele, sem embargo, na formulação de ideias e sua captação pelos pensadores, pode chegar gradualmente o dia do reconhecimento e subsequente colaboração com esse propósito divino. Enquanto isso formulemos algumas de tais interrogações, deixando que o futuro revele a resposta:

1. Qual poderia ser o propósito da atual encarnação do Logos solar?
2. Qual é o propósito que quiçá atue em nosso próprio esquema planetário e o plano fundamental de nosso Logos planetário?
3. Em que difere dos outros esquemas planetários?
4. Qual é o propósito que se encontra por detrás da relação existente entre a Terra e Vênus?
5. Poderia investigar-se, de alguma maneira, qual é o propósito de todo o reino animal?

6. Qual o propósito que se encontra por detrás da atual evolução da presente raça-raiz ? Podemos compreendê-lo?
7. Qual o propósito que se encontra por detrás das distintas formas nacionais?

Reduzamos agora a ideia a uma base mais prática e formulemos perguntas sobre as seguintes linhas:

1. Que tipo de matéria emprego geralmente para formular pensamentos?
2. Qual a qualidade psíquica de minhas formas mentais?
3. Com que propósito específico emprego a matéria mental?
4. Trabalho consciente ou inconscientemente com matéria mental?
5. Vitalizo minhas formas mentais com uma entidade de ordem elevada ou inferior?
6. Estudo as leis da construção?
7. Compreendo o poder da vontade para vitalizar?
8. Destruo as formas mentais por um ato de vontade consciente quando tenham cumprido seu propósito ?
9. Construo formas que produzem efeitos cármicos ou que são para o bem do grupo?

Muitas ideias surgirão como as anteriores e pelo estudo das mesmas o homem aprende as leis da existência.

Tentemos responder as perguntas do primeiro questionário.

1. O propósito do atual sistema solar, a atual encarnação do nosso Logos solar, é o desenvolvimento ao máximo possível do aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura, ou seja, o Cristo cósmico. Também almeja receber a 3ª Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica. Isto Ele está fazendo baseado no que Ele aperfeiçoou no sistema solar anterior, a mente cósmica, o 3º. aspecto, Inteligência Ativa.
2. Em nosso esquema planetário ainda está atuando o 3º. aspecto, pela sua ligação com o esquema sagrado de Saturno, do 3º.Raio. Em seu plano fundamental nosso Logos planetário está se esforçando para dominar seu corpo astral cósmico, para receber a 2ª Iniciação cósmica maior, já tendo recebido algumas Iniciações cósmicas menores.
3. Nosso esquema difere fundamentalmente dos outros esquemas planetários por não ser sagrado, ou seja, não exercer as funções de centro sagrado (um dos 7 principais) no corpo do nosso Logos solar.
4. O nosso Logos planetário, de polaridade masculina, objetiva o divino "matrimônio" cósmico com o Logos de Vênus, de polaridade feminina.
5. Como o reino animal representa os órgãos de procriação, o seu propósito deve ser expressar as energias sexuais do Logos planetário na parte mais densa do Seu corpo físico cósmico.
6. Como a nossa humanidade representa o chacra laríngeo do nosso Logos planetário, chacra onde está o poder criador e é regido pelo 3º. Raio, de manas, podemos deduzir que a atual 5ª raça-raiz, cuja meta é desenvolver a mente, tem como propósito mais relevante intensificar este chacra, por meio da atividade da parte densa regida por ele, o que, automaticamente, força o chacra a trabalhar mais , exigindo mais fogo da matéria, extraindo-o do chacra sacro.
7. Ainda considerando a nossa humanidade como o chacra laríngeo do nosso Logos planetário e sabendo que este chacra tem 16 pétalas ou vórtices, podemos deduzir que as diversas formas

mentais nacionais representam funções nessas pétalas, uma vez que cada nação possui uma qualidade característica. Assim o propósito por detrás é estimular os diversos vórtices desse chacra do Logos.

Deixamos bem claro que estas interpretações são nossas.

Estudo 275

Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Seção D - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo - 3. As Leis do Pensamento - Páginas 465 e 466.

2. As Leis do Pensamento.

Existem 3 grandes leis que poderíamos considerar como as leis fundamentais do cosmos, esse sistema maior (reconhecido por todos os astrônomos) do qual formamos parte e as 7 leis inatas do sistema solar. Deveríamos considerá-las secundárias, embora desde o ponto de vista da humanidade sejam as mais importantes. Os astrônomos reconhecem o cosmos, todavia não reconhecem a divisão setenária desse cosmos, com sistemas maiores contendo sistemas menores, como o sistema maior do Logos cósmico contendo dentro de si 7 sistemas solares como centros de força. A divisão que os astrônomos admitem é de galáxias contendo estrelas.

a. *Três leis cósmicas.* A primeira delas é a Lei de Síntese. Para aqueles que não desenvolveram a faculdade búdica é quase impossível compreender o alcance desta lei. Demonstra que todas as coisas - abstratas e concretas - existem como uma só; rege a forma mental desse Logos cósmico em cuja consciência nosso sistema e nosso centro maior desempenham sua parte. Pressentimos que nosso sistema em evolução é uma unidade de Seu pensamento que constitui em sua totalidade uma forma mental, um todo concreto e não um processo diferenciado. É a soma total e o centro, a periferia e o círculo de manifestação considerados como uma unidade. Em outras palavras, a esfera de manifestação do Logos cósmico da qual nosso sistema solar faz parte, é uma grande forma mental, constituindo-se em uma unidade pelo poder do Logos cósmico. Digamos isto com outras palavras. Todo esse universo que constitui a parte visível aos olhos humanos e aos telescópios mais possantes como o Hubble, como ainda a detectável por instrumentos sofisticados, como os telescópios de raios infravermelhos e os detectores de raios gama e outros aparelhos sensíveis a radiações não captáveis pelo olho humano, incluindo as chamadas matéria e energia escuras, constituintes de 95% das existentes no universo, são concreções do que existe realizado e perfeitamente organizado na Mente do Logos cósmico, no nível do mundo mental cósmico. O que o homem consegue ver e captar nada mais é que essa concreção. Por isso, tudo, de fato, é uma unidade perfeita nessa grandiosa Mente, sendo imperfeito para a visão limitada do homem. Todavia aquele que já possui um vislumbre de vivência búdica (quem já passou pelo 2º. Portal iniciático) percebe essa unidade e perfeição, embora o mundo em que vive só veja imperfeição, e seu esforço consiste em buscar e entender cada vez mais a perfeição maior e acrescentar sua própria perfeição individual à perfeição já existente, ao mesmo tempo que luta para que todos saiam da cegueira e também participem da glória e da verdadeira alegria de verem e entenderem essa perfeição crescente e poderem contribuir conscientemente.

A 2ª lei é a *Lei de Atração e Repulsão*. Esta lei descreve fundamentalmente a força compulsiva de atração que mantém unido nosso sistema solar ao de Sírio, nossos planetas girando ao redor de nossa unidade central, o Sol, os sistemas menores de matéria atômica e molecular circulando ao redor de um centro no planeta, a matéria de todos os corpos do plano físico e a dos corpos sutis coordenadas ao redor de seu centro microcósmico.

A terceira é a *Lei de Economia*, que ajusta todo o relativo à evolução material e espiritual do cosmos para o melhor benefício e o menor desgaste de forças. Faz perfeito cada átomo de tempo e período eterno e "leva a cabo" todas as coisas para diante, para cima e à sua conclusão com o menor esforço possível, exato equilíbrio e necessário grau de vibração. A disparidade de ritmo é realmente uma ilusão do tempo e não existe no centro cósmico. Devemos meditar sobre isto, pois encerra o segredo da paz; é necessário chegar a compreender o significado da palavra *conclusão*, pois descreve a próxima expansão de consciência racial e tem um significado oculto. Analisemos essas palavras aparentemente misteriosas do Mestre Djwal Khul. Usemos o raciocínio dedutivo. Quando o Mestre diz a "próxima expansão de consciência racial", Ele claramente está se referindo à consciência búdica, que será a meta da 6ª raça-raiz. Ora ter consciência búdica é ter capacidade de ver todas as partes de um fenômeno funcionando simultaneamente, e não separadamente, como a mente analítica faz. Um médico, quando disseca um corpo para estudá-lo, apenas vê uma parte de cada vez. Quando consegue ver um órgão funcionando através de um aparelho, como de ultrassonografia e de ressonância magnética funcional ou outros, continua vendo uma parte, não conseguindo ver o todo funcionando integrado, com todas as partes se inter-relacionando. Os diversos efeitos das muitas realimentações energéticas (feedback), operando simultaneamente e em tempo real, ele não consegue captar. Isto falando apenas da parte puramente física, sem entrar no mérito dos corpos sutis. Pois bem, com a consciência búdica em atividade, todas as partes são percebidas e entendidas simultaneamente. Ora, isto é ver as coisas concluídas e não parcialmente, sendo este o significado da palavra *conclusão* neste contexto.

A nomenclatura destas leis não explica tudo, pois é pouco menos que impossível expressar abstrações mediante a linguagem, sem perder no processo o sentido interno, por falta de palavras adequadas, o que obriga a ficar apenas numa descrição muito parcial e incompleta. Daí que é muito importante fazer o esforço necessário para desenvolver a mente búdica, uma vez que só assim será possível entender porque viu e vivenciou, e não apenas porque alguém falou. Não estamos mais na época da fé cega e baseada em autoridade inexistente. Só os cegos mentalmente agem assim.

Nestas leis temos novamente demonstrada a tríplice ideia, regendo a analogia, como é de se esperar.

A Lei de Síntese	O Aspecto Vontade	1º. Aspecto
A Lei de Atração	O Aspecto Amor	2º. Aspecto
A Lei de Economia	O Aspecto Atividade	3º. Aspecto

[Estudos 251 a 275]

Que a Paz do Senhor Cristo fique com todos. Que todos vejam a Máxima Luz da Razão Pura.

Geraldo Novaes

Fonte: *Tratado sobre Fuego Cósmico*, do Mestre Djwal Khul, pela Sra. Alice A. Bailey, em espanhol, da Fundação Lucis e distribuído por Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

É livre a divulgação dos artigos e estudos, desde que seja mencionada a fonte e não seja para fins lucrativos - <http://www.ceomt.dk.nom.br>